

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	8
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	17
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	20
---	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	91
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	95
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	96
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	97
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	98

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.445.314
Preferenciais	71.564.231
Total	118.009.545
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	1.936.806	1.305.322
1.01	Ativo Circulante	862.066	485.412
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	65.399	34.623
1.01.01.01	Caixas e Bancos	54.006	30.783
1.01.01.02	Aplicações Financeira de Liquidez Imediata	11.393	3.840
1.01.02	Aplicações Financeiras	70.778	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	70.778	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	70.778	0
1.01.03	Contas a Receber	360.933	183.267
1.01.03.01	Clientes	360.933	183.267
1.01.04	Estoques	274.370	204.894
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.471	28.987
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.471	28.987
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.265	4.793
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29.850	28.848
1.01.08.03	Outros	29.850	28.848
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas - Mútuo Financeiro	4.326	0
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	25.524	28.848
1.02	Ativo Não Circulante	1.074.740	819.910
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	160.678	209.084
1.02.01.07	Tributos Diferidos	101.951	166.291
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	101.951	166.291
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	40.681	29.661
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	40.681	0
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	29.661
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	18.046	13.132
1.02.01.10.03	Imposto à Recuperar	4.886	0
1.02.01.10.04	Outros	13.160	13.132
1.02.02	Investimentos	683.822	462.148
1.02.02.01	Participações Societárias	683.822	462.148
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	683.822	462.148
1.02.03	Imobilizado	204.027	130.012
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	182.697	114.962
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	21.330	15.050
1.02.04	Intangível	26.213	18.666
1.02.04.01	Intangíveis	26.213	18.666
1.02.04.01.02	Ativos Intangíveis	26.213	18.666

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	1.936.806	1.305.322
2.01	Passivo Circulante	959.181	460.921
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	46.450	32.150
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.479	7.482
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	36.971	24.668
2.01.02	Fornecedores	90.658	82.490
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	66.300	69.230
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	24.358	13.260
2.01.03	Obrigações Fiscais	39.102	49.915
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.394	47.605
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	15.301	7.477
2.01.03.01.02	Outros Impostos	19.093	40.128
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.678	2.258
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	30	52
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	618.904	178.673
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	618.904	178.673
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	43.572	8.684
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	575.332	169.989
2.01.05	Outras Obrigações	122.520	73.712
2.01.05.02	Outros	122.520	73.712
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	68.002	0
2.01.05.02.04	Mútuo Financeiro	3.385	22.721
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	40.897	48.931
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	10.236	2.060
2.01.06	Provisões	41.547	43.981
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.012	34.823
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	27.689	27.689
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.536	6.413
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	787	721
2.01.06.02	Outras Provisões	6.535	9.158
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	6.535	9.158
2.02	Passivo Não Circulante	220.578	802.132
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	74.407	611.408
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	74.407	611.408
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	74.270
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	74.407	537.138
2.02.02	Outras Obrigações	95.164	134.467
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	53.996	85.088
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	18.435
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	53.996	66.653
2.02.02.02	Outros	41.168	49.379
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	22.707	31.192
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	18.461	17.621
2.02.02.02.06	Fornecedores	0	566
2.02.04	Provisões	51.007	56.257
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	51.007	56.257

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	35.818	41.512
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	221	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.968	14.745
2.03	Patrimônio Líquido	757.047	42.269
2.03.01	Capital Social Realizado	308.191	560.287
2.03.02	Reservas de Capital	-27.281	-31.116
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	9.880	9.880
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.423	0
2.03.02.09	Transações de Capital	-42.584	-40.996
2.03.04	Reservas de Lucros	233.936	0
2.03.04.01	Reserva Legal	15.065	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	92.587	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	126.284	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-704.720
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	45.225	45.857
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	196.976	171.961
2.03.08.01	Ajustes Acumulados de Conversão	196.976	171.961

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.728.844	1.118.706
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-867.550	-581.582
3.03	Resultado Bruto	861.294	537.124
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	59.449	-108.106
3.04.01	Despesas com Vendas	-90.569	-65.353
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-129.999	-107.403
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.696	4.156
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	97.511	11.643
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.205	-7.515
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	197.407	56.366
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	920.743	429.018
3.06	Resultado Financeiro	-67.693	-246.913
3.06.01	Receitas Financeiras	223.521	248.235
3.06.02	Despesas Financeiras	-291.214	-495.148
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	853.050	182.105
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-217.990	81.498
3.08.01	Corrente	-153.650	-19.465
3.08.02	Diferido	-64.340	100.963
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	635.060	263.603
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	635.060	263.603
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	5,37733	2,74218
3.99.01.02	PN	6,48158	3,22846
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	5,37733	2,74218
3.99.02.02	PN	5,89284	2,89058

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	635.060	263.603
4.02	Outros Resultados Abrangentes	25.014	41.386
4.02.01	Ajustes de conversão do período	25.014	41.386
4.03	Resultado Abrangente do Período	660.074	304.989

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	199.562	190.303
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	660.736	276.504
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	853.050	182.105
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	12.808	13.719
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanente Baixado	3.597	226
6.01.01.04	Provisão de Créditos Liquidação Duvidosa	1.696	-4.156
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-197.407	-56.367
6.01.01.08	Provisão de Juros sobre Empréstimos	33.857	37.356
6.01.01.10	Provisão para Perda de Estoques	-3.812	-6.622
6.01.01.11	Provisão para Contingências	-5.062	-15.538
6.01.01.12	Provisão para Garantias	-2.623	-3.934
6.01.01.13	Variação Cambial S/ Empréstimos e Outras	-35.368	129.715
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-315.688	-52.533
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Clientes	-179.362	-66.057
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-65.664	-38.444
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-31.221	-17.065
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Fornecedores	7.602	12.697
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Contas a Pagar e Provisões	-47.043	56.336
6.01.03	Outros	-145.486	-33.668
6.01.03.01	Pagamento de ITPJ e CSSL	-145.486	-33.668
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-179.831	-65.385
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas	-11.086	-7.933
6.02.02	Em Investimentos	0	190
6.02.04	No Imobilizado	-88.298	-49.408
6.02.05	No Intangível	-9.669	-8.251
6.02.06	Aplicações Financeiras	-70.778	17
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	11.045	-97.671
6.03.02	Empréstimos e mútuos Captados	182.696	330.094
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-243.477	-416.475
6.03.04	Aumento de Capital	118.869	40.010
6.03.07	Pagamento de Juros sobre Empréstimos	-31.224	-27.498
6.03.10	Débitos com Empresas Ligadas	-15.819	-23.802
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	30.776	27.247
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.623	7.376
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	65.399	34.623

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	560.287	-31.116	0	-704.720	217.818	42.269
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	560.287	-31.116	0	-704.720	217.818	42.269
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-252.096	3.835	126.284	176.681	0	54.704
5.04.01	Aumentos de Capital	118.869	0	0	0	0	118.869
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.423	0	0	0	5.423
5.04.06	Dividendos	0	0	126.284	-194.284	0	-68.000
5.04.08	Outras transações	0	-1.588	0	0	0	-1.588
5.04.09	Redução do Capital Social	-370.965	0	0	370.965	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	635.060	25.014	660.074
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	635.060	0	635.060
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	25.014	25.014
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	25.014	25.014
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	107.652	-107.021	-631	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	107.652	-107.652	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	631	-631	0
5.07	Saldos Finais	308.191	-27.281	233.936	0	242.201	757.047

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	520.277	-31.116	0	-970.315	176.533	-304.621
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.277	-31.116	0	-970.315	176.533	-304.621
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.010	0	0	1.045	846	41.901
5.04.01	Aumentos de Capital	40.010	0	0	0	0	40.010
5.04.08	Outras Transações	0	0	0	1.045	846	1.891
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	264.550	40.439	304.989
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	263.603	0	263.603
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	947	40.439	41.386
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	41.386	41.386
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	947	-947	0
5.07	Saldos Finais	560.287	-31.116	0	-704.720	217.818	42.269

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	2.318.707	1.429.748
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.222.892	1.413.949
7.01.02	Outras Receitas	97.511	11.643
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.696	4.156
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-800.179	-536.082
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-547.715	-342.480
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-252.464	-193.602
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.518.528	893.666
7.04	Retenções	-12.808	-13.719
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.808	-13.719
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.505.720	879.947
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	420.928	304.601
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	197.407	56.366
7.06.02	Receitas Financeiras	223.521	248.235
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.926.648	1.184.548
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.926.648	1.184.548
7.08.01	Pessoal	233.637	171.235
7.08.01.01	Remuneração Direta	156.987	121.784
7.08.01.02	Benefícios	65.574	40.776
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.076	8.675
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	762.587	252.799
7.08.02.01	Federais	637.906	186.929
7.08.02.02	Estaduais	124.442	65.679
7.08.02.03	Municipais	239	191
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	295.364	496.911
7.08.03.01	Juros	291.214	495.148
7.08.03.02	Aluguéis	4.150	1.763
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	635.060	263.603
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	635.060	263.603

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	2.093.620	1.460.650
1.01	Ativo Circulante	1.455.990	930.859
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	185.764	91.231
1.01.01.01	Caixas e Bancos	171.251	85.983
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	14.513	5.248
1.01.02	Aplicações Financeiras	70.778	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	70.778	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	70.778	0
1.01.03	Contas a Receber	515.163	317.406
1.01.03.01	Clientes	515.163	317.406
1.01.04	Estoques	491.864	298.343
1.01.06	Tributos a Recuperar	65.261	33.319
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	65.261	33.319
1.01.07	Despesas Antecipadas	30.985	22.222
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	96.175	168.338
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	66.396	133.850
1.01.08.03	Outros	29.779	34.488
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	29.779	34.488
1.02	Ativo Não Circulante	637.630	529.791
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	151.816	203.121
1.02.01.07	Tributos Diferidos	121.380	188.580
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	121.380	188.580
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	30.436	14.541
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	5.627	0
1.02.01.10.04	Outros	24.809	14.541
1.02.02	Investimentos	4.420	2
1.02.02.01	Participações Societárias	4.420	2
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	4.261	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	159	2
1.02.03	Imobilizado	379.023	233.355
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	302.958	216.115
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	76.065	17.240
1.02.04	Intangível	102.371	93.313
1.02.04.01	Intangíveis	102.371	93.313
1.02.04.01.02	Ativos Intangíveis	102.371	93.313

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	2.093.620	1.460.650
2.01	Passivo Circulante	1.119.801	575.350
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	66.860	57.488
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.068	32.138
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	56.792	25.350
2.01.02	Fornecedores	143.606	111.892
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	82.160	69.476
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	61.446	42.416
2.01.03	Obrigações Fiscais	96.632	68.259
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	91.276	65.946
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	21.105	14.274
2.01.03.01.02	Outros Impostos	70.171	51.672
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.311	2.258
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	45	55
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	618.904	178.673
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	618.904	178.673
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	43.572	8.684
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	575.332	169.989
2.01.05	Outras Obrigações	140.158	103.504
2.01.05.02	Outros	140.158	103.504
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	68.002	0
2.01.05.02.06	Arrendamentos	2.098	0
2.01.05.02.09	Adiantamento de Clientes	41.181	49.062
2.01.05.02.10	Passivo de Ativos Não-Correntes a Venda	5.830	27.297
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	23.047	27.145
2.01.06	Provisões	53.641	55.534
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.731	40.983
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	27.689	27.689
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.776	8.770
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	5.266	4.524
2.01.06.02	Outras Provisões	11.910	14.551
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	11.910	14.551
2.02	Passivo Não Circulante	216.772	843.031
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	74.407	688.007
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	74.407	688.007
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	74.270
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	74.407	613.737
2.02.02	Outras Obrigações	64.169	78.652
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.651	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.651	0
2.02.02.02	Outros	62.518	78.652
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	23.583	31.195
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	32.200	46.891
2.02.02.02.06	Fornecedores	0	566
2.02.02.02.07	Arrendamentos	6.735	0
2.02.03	Tributos Diferidos	16.469	10.291

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.469	10.291
2.02.04	Provisões	61.727	66.081
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	55.191	59.512
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.641	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	37.563	44.767
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	14.987	14.745
2.02.04.02	Outras Provisões	6.536	6.569
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	6.536	6.569
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	757.047	42.269
2.03.01	Capital Social Realizado	308.191	560.287
2.03.02	Reservas de Capital	-27.281	-31.116
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	9.880	9.880
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.423	0
2.03.02.09	Transações de Capital	-42.584	-40.996
2.03.04	Reservas de Lucros	233.936	0
2.03.04.01	Reserva Legal	15.065	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	92.587	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	126.284	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-704.720
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	45.225	45.857
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	196.976	171.961
2.03.08.01	Ajustes Acumulados de Conversão	196.976	171.961

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.740.464	1.859.340
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.422.708	-1.071.619
3.03	Resultado Bruto	1.317.756	787.721
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-344.191	-342.590
3.04.01	Despesas com Vendas	-241.989	-164.641
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-205.125	-188.495
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.509	2.859
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	117.931	13.356
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.981	-5.669
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-518	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	973.565	445.131
3.06	Resultado Financeiro	-72.281	-250.956
3.06.01	Receitas Financeiras	224.975	252.399
3.06.02	Despesas Financeiras	-297.256	-503.355
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	901.284	194.175
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-263.904	70.285
3.08.01	Corrente	-179.195	-20.618
3.08.02	Diferido	-84.709	90.903
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	637.380	264.460
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2.320	-857
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-2.320	-857
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	635.060	263.603
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	635.060	263.603
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	5,37733	2,74217
3.99.01.02	PN	6,48158	3,22845
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	5,37733	2,74217
3.99.02.02	PN	5,89284	2,89057

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	635.060	263.603
4.02	Outros Resultados Abrangentes	25.014	41.386
4.02.01	Ajustes de conversão do período	25.014	41.386
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	660.074	304.989
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	660.074	304.989

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	397.939	356.985
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	863.971	386.573
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	901.284	194.175
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	28.805	29.251
6.01.01.03	Custo do Ativo Permanente Baixado	15.373	6.025
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	518	0
6.01.01.07	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.509	-2.859
6.01.01.10	Provisão de Juros sobre Empréstimos	34.159	36.080
6.01.01.11	Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	-73.555	-23.275
6.01.01.13	Caixa Líquido das Operações Descontinuadas	1.547	576
6.01.01.15	Variação Cambial S/ Empréstimos e Outros	-35.109	172.332
6.01.01.16	Provisão para Perda de Estoques	-3.819	-6.526
6.01.01.19	Provisão para Contingências	-4.067	-16.662
6.01.01.20	Provisão para Garantias	-2.674	-2.544
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-304.428	7.775
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Clientes	-171.517	-131.951
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-163.126	72.054
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Outras Contas a Receber	-47.284	-23.291
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Fornecedores	15.035	-13.167
6.01.02.05	Aumento (Redução) em Contas a Pagar e Provisões	62.464	104.130
6.01.03	Outros	-161.604	-37.363
6.01.03.01	Ativo e Passivo Mantidos para Venda	4.283	-222
6.01.03.02	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-165.887	-37.141
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-247.536	-78.691
6.02.03	Em Investimentos	-4.779	190
6.02.04	No Imobilizado	-159.771	-69.748
6.02.05	No Intangível	-10.587	-8.445
6.02.06	Aplicações Financeiras	-70.778	17
6.02.07	Caixa Líquido Atividades de Investimentos Descontinuadas	-1.621	-705
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-51.818	-212.275
6.03.02	Empréstimos Tomados	198.043	311.963
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-342.588	-531.754
6.03.05	Aumento de Capital	118.869	40.010
6.03.10	Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	-27.874	-32.468
6.03.11	Débitos com Empresas Ligadas	1.651	0
6.03.13	Caixa Líquido das Atividades de Financiamento Descontinuadas	81	-26
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-4.052	-8.109
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	94.533	57.910
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	91.231	35.966
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	185.764	93.876

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	560.287	-31.116	0	-704.720	217.818	42.269	0	42.269
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	560.287	-31.116	0	-704.720	217.818	42.269	0	42.269
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-252.096	3.835	126.284	176.681	0	54.704	0	54.704
5.04.01	Aumentos de Capital	118.869	0	0	0	0	118.869	0	118.869
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.423	0	0	0	5.423	0	5.423
5.04.06	Dividendos	0	0	126.284	-194.284	0	-68.000	0	-68.000
5.04.08	Outras transações	0	-1.588	0	0	0	-1.588	0	-1.588
5.04.09	Redução do Capital Social	-370.965	0	0	370.965	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	635.060	25.014	660.074	0	660.074
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	635.060	0	635.060	0	635.060
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	25.014	25.014	0	25.014
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	25.014	25.014	0	25.014
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	107.652	-107.021	-631	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	107.652	-107.652	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	631	-631	0	0	0
5.07	Saldos Finais	308.191	-27.281	233.936	0	242.201	757.047	0	757.047

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	520.277	-31.116	0	-970.315	176.533	-304.621	0	-304.621
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	520.277	-31.116	0	-970.315	176.533	-304.621	0	-304.621
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.010	0	0	1.045	846	41.901	0	41.901
5.04.01	Aumentos de Capital	40.010	0	0	0	0	40.010	0	40.010
5.04.08	Outras Transações	0	0	0	1.045	846	1.891	0	1.891
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	264.550	40.439	304.989	0	304.989
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	263.603	0	263.603	0	263.603
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	947	40.439	41.386	0	41.386
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	41.386	41.386	0	41.386
5.05.02.06	Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	947	-947	0	0	0
5.07	Saldos Finais	560.287	-31.116	0	-704.720	217.818	42.269	0	42.269

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	3.385.572	2.198.167
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.269.150	2.182.738
7.01.02	Outras Receitas	117.931	12.570
7.01.04	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	-1.509	2.859
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.529.816	-1.162.345
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.071.643	-810.501
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-458.173	-351.844
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.855.756	1.035.822
7.04	Retenções	-28.805	-29.250
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.805	-29.250
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.826.951	1.006.572
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	222.137	251.541
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-518	0
7.06.02	Receitas Financeiras	224.975	252.398
7.06.03	Outros	-2.320	-857
7.06.03.20	Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir	-2.320	-857
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.049.088	1.258.113
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.049.088	1.258.113
7.08.01	Pessoal	262.328	194.386
7.08.01.01	Remuneração Direta	178.907	140.091
7.08.01.02	Benefícios	71.075	44.521
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.346	9.774
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	849.782	294.493
7.08.02.01	Federais	709.443	217.056
7.08.02.02	Estaduais	139.616	76.901
7.08.02.03	Municipais	723	536
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	301.918	505.631
7.08.03.01	Juros	297.255	503.352
7.08.03.02	Aluguéis	4.663	2.279
7.08.05	Outros	635.060	263.603
7.08.05.01	Lucros retidos, líquidos da realização de ajustes de avaliação patrimonial - Operação Continuada	637.380	264.460
7.08.05.02	Prejuízos retidos, líquidos da realização de ajustes de avaliação patrimonial - Operação Descontinuada	-2.320	-857

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Taurus Armas S.A.****Relatório da Administração - Exercício 2021**

São Leopoldo, 15 de março de 2022

Prezados acionistas,

A administração da Taurus Armas S.A. ("Taurus" ou "Companhia"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas deste Relatório da Administração, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer dos Auditores Independentes.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e contemplam as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais, conforme estabelecido pelo International Financial Reporting Standards (IFRS) e pelos pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2020, exceto quando especificado de outra forma.

Mensagem da Administração

R\$ 1,0 bilhão de Ebitda em 2021. Para nós essa marca não é uma surpresa, mas é uma quebra de barreira importante que reflete o atual padrão de desempenho operacional da Taurus. Pavimentamos com cuidado o caminho que nos trouxe até aqui, de forma que hoje a Taurus é uma empresa bem estruturada, que conta com processos sólidos de gestão, de operação e de governança corporativa, assim como um planejamento estratégico bem definido para os próximos anos.

A forte geração de caixa nos proporcionou investir no crescimento da Companhia, assunto que tratarei a seguir, e atingimos em 2021 um dos grandes objetivos da nossa administração, que é a criação de valor para todos os nossos *stakeholders* e, portanto, também o **pagamento de remuneração a nossos acionistas**. Com lucro líquido de R\$ 635,1 milhões em 2021, será proposto em assembleia geral o pagamento de dividendos totalizando o montante de **R\$ 194,3 milhões, o que representa cerca de R\$ 1,65 por ação**. Essa é uma notícia que consolida o encerramento do processo de *turnaround* da Taurus.

Outra importante meta da nossa administração foi alcançada. Em dezembro de 2020, em nossa reunião Apimec, na presença de investidores, expressei meu desejo de ser a maior empresa de armas curtas do mundo. Após menos de 2 anos, hoje posso afirmar que **a Taurus é a maior vendedora de armas curtas no mundo**, considerando as principais companhias dos Estados Unidos, tais como Smith & Wesson e Ruger, e muito maior do que outras empresas tradicionais do setor sobre as quais possuímos informações, como Colt, Springfield, Beretta, SIG, CZ, Colt, Walther, FN e HK.

Em termos de atividades operacionais, com os processos estruturados, temos nos dedicado a ampliar a produção de modo a atender a crescente demanda por nossos produtos. Em 2021, foram 2,25 milhões de armas produzidas, crescimento de 44,5% em relação ao ano anterior. A fábrica dos EUA, em processo de *ramp up*, atingiu a produção de 868 mil unidades no ano, volume superior ao estimado inicialmente como capacidade máxima da unidade de 800 mil armas/ano, considerando a estrutura original, que não demandou investimentos da Companhia em função do acordo firmado com o governo do Estado da Geórgia. O prédio tem ainda cerca de 60% de sua área disponível, com espaço para ampliação da capacidade a partir de novos investimentos. Ao mesmo tempo, a produtividade da fábrica brasileira continuou aumentando, de modo que a produção no ano somou 1,4 milhão de armas em 2021, 20% superior ao volume de produção de 2020.

Nossas vendas também seguiram em alta. Nos EUA, o NICS (National Instant Background Check System), indicador do número de pessoas interessadas em adquirir uma arma, mostrou que a demanda seguiu aquecida em 2021, atingindo o segundo maior patamar desde que foi criado. Ainda assim, em relação ao recorde histórico registrado em 2020, houve redução de 12%. Mas as vendas da Taurus no país apresentaram tendência inversa do NICS com crescimento de 23,4% em 2021, evidenciando o aumento do *market share* da marca. Para 2022, nossa percepção é que o cenário será semelhante, com a demanda norte-americana



perdendo um pouco de força em relação aos dois últimos anos, enquanto as vendas da Taurus devem seguir vigorosas, com aumento de participação do mercado. Nossa perspectiva se baseia nos pedidos recebidos e nos contatos com distribuidores e lojistas de todo o país feitos durante grandes feiras do setor nesse início de ano, especialmente o maior evento profissional da indústria de armas nos EUA, o “Shot Show”, realizado no final de janeiro.

Além do aumento de participação de mercado nos EUA, temos outros projetos em andamento, como a *joint venture* Jindal Taurus na Índia, que vai contribuir para ampliar nossa atuação na região. O projeto da fábrica no país está em andamento, após atraso significativo em função de dificuldades criadas pela pandemia. Agora, a construção do prédio está sendo concluída e a primeira equipe da Taurus do Brasil foi ao país para uma visita técnica em fevereiro. A JV, mesmo antes do início das operações industriais, já está criando oportunidades comerciais. A equipe da Taurus que viajou ao país realizou demonstração técnica para autoridades das Forças Armadas indianas das características e performance de tiro e resistência do Fuzil Taurus T4 em suas diferentes versões, para um futuro processo de licitação em andamento. Outras oportunidades comerciais no mercado institucional indiano para a venda de submetralhadoras SMT9, pistolas TH9 e TS9, além de mais uma venda de fuzis T4, estão em diferentes etapas do processo de negociação. Com relação às exportações para outros países, em dezembro entregamos 12,4 mil fuzis T4 para o Exército das Filipinas, após as armas terem sido aprovadas integralmente, sem restrições, em rigorosos testes realizados. Em nova licitação vencida em dezembro, faremos a entrega de mais 1,1 mil dessas armas para esse Exército. Ainda em dezembro, fomos vencedores no processo licitatório de 9,5 mil pistolas TS9 para a Polícia Nacional das Filipinas, cuja entrega está programada para o segundo semestre, em função da atual capacidade x demanda.

Para garantir o aumento da oferta e da continuidade do crescimento da Companhia, conforme nosso planejamento estratégico, estamos investindo em estrutura física, em pesquisa & desenvolvimento e em modernos equipamentos e maquinários. A palavra-chave na Taurus é “*inovação*”, o que nos proporciona mais produtividade, manutenção de baixos custos (hoje a Taurus tem o menor custo de produção do mundo), maior volume de produção e, também, maiores vendas, já que o consumidor cada vez mais reconhece o valor que tem sido agregado aos produtos que entregamos no mercado. Com isso, ao mesmo tempo que temos segurança no aumento das vendas, em termos de estrutura operacional estamos sempre um passo à frente, nos preparando para atender o aumento das vendas. Como exemplo disso, podemos citar a contratação de um Vice-presidente de vendas para reforçar a estrutura comercial nos Estados Unidos.

Como tecnologia é essencial para atender o nosso planejamento, reforçamos a área com a criação do Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA (CITE), que hoje conta com 250 engenheiros nas áreas de produtos, processos e qualidade. O CITE tem proporcionado mais agilidade no desenvolvimento de produtos com inovação e qualidade, sempre com foco nos desejos dos consumidores, a baixo custo e em linha com as mais avançadas soluções tecnológicas do mundo. Exemplo é a utilização do grafeno em componentes e na proteção superficial de metais, proporcionando maior resistência e durabilidade. Em 2021, investimos também na renovação do parque fabril com a aquisição de equipamentos que contam com tecnologia de última geração

Em termos de infraestrutura, o condomínio industrial foi entregue em dezembro e os cinco fornecedores parceiros que vão desenvolver ali suas operações estão em processo de instalação. Com essa estrutura em pleno funcionamento, teremos mais agilidade e qualidade na cadeia de suprimentos, com redução de custos. Outro passo dado no projeto de expansão da unidade industrial do Brasil foi a aquisição de área de 100 mil m² ao lado do complexo industrial atual.

O total de investimentos em 2021 foi de R\$ 175 milhões, financiados com recursos próprios, gerados a partir do forte desempenho operacional que proporcionou o Ebitda de R\$ 1,0 bilhão no ano. Para 2022, nosso planejamento considera investimentos da ordem de R\$ 250 milhões, seguindo com a modernização e ampliação da estrutura industrial, de modo a dar sustentação ao crescimento da Companhia, aumentando ainda mais sua competitividade.

Em termos de posicionamento da marca, nosso planejamento se baseia em três grupos de ações que visam a criação de valor: a marca global de uma multinacional brasileira; o desenvolvimento de produtos com qualidade, inovação e custo competitivo; e excelência na distribuição e em serviços, oferecendo amplo suporte para o cliente da Taurus. Como iniciativa no sentido de estreitar o relacionamento direto da Companhia com o seu consumidor para propiciar uma experiência única para o cliente, em novembro inauguramos em Brasília nossa primeira loja conceito. São 1,8 mil m² onde o cliente encontra a linha completa de produtos da Taurus e da CBC, serviços para a aquisição de armas e munições, assistência técnica, 18 linhas de tiro, serviços pós-venda, cursos de qualificação e atividades relacionadas ao segmento. Em breve, teremos a inauguração da segunda loja, agora em São Paulo.



*Inauguração da primeira loja
conceito AMTT - Armas Munições
Tiro e Treinamento,
em Brasília*

O projeto que adotamos na Taurus e, portanto, também o planejamento estratégico traçado para os próximos anos, considera outros aspectos essenciais para a estabilidade e controle dos negócios, representados pelas práticas adequadas de governança corporativa. A Taurus está no Nível II da B3, segmento de mercado que demanda a adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa. A transparência faz parte de nosso dia a dia, apresentando ao mercado nosso modelo estratégico e atualizando sobre nossas ações. Em dezembro realizamos nossa 4ª reunião Apimec que, pela segunda vez nos últimos três anos, foi avaliada pelos participantes como uma das 10 melhores Apimec em 2021. Nosso Conselho de Administração é composto atualmente por seis membros qualificados e experientes, sendo 5 deles, inclusive o Presidente, independentes. Temos também um Conselho Fiscal permanente cuja função é acompanhar e fiscalizar todos os atos de nossa administração. Contamos ainda, em nossa estrutura de governança corporativa, com o CAR - Comitê de Auditoria e Risco que, em 2021, teve sua atuação estabelecida no Estatuto Social, de modo a fortalecer os controles internos. Adotamos uma postura de ampla transparência com relação à gestão da Companhia e seus resultados. Para incentivar a retenção dos membros da atual diretoria, visando dar estabilidade e continuidade ao modelo de gestão, foi criado em 2021 o plano de opções de ações (*stock options*) para os diretores, aprovado em assembleia geral realizada em abril.

No âmbito social, seguimos mantendo em 2021 todos os cuidados com relação à situação da pandemia de Covid-19, assumindo a responsabilidade de cuidar da saúde de nossos funcionários e suas famílias. Fizemos também adequações físicas na fábrica de modo a oferecer um ambiente de trabalho adequado aos protocolos sanitários necessários. Apoiamos ainda a sociedade em geral, não só oferecendo apoio às comunidades do entorno de nossa unidade, como também em todo o Brasil, fazendo doações de alimentos, equipamentos hospitalares e de proteção. No aspecto ambiental, contamos com um centro de tratamento de efluentes e água, além de uma central de resíduos e produtos químicos.

Diante dessas ações e das que ainda iremos realizar, autorizei a contratação dos serviços da Ernest & Young para estruturar as ações ESG e elaborar nosso primeiro relatório de sustentabilidade baseado no modelo GRI. Como primeiro passo, será formado

um comitê ESG multidisciplinar para tratar dos assuntos envolvendo o tema. Nesse ano de implantação, estarei engajado do Comitê ESG, atuando ativamente nos temas que serão tratados em nossas reuniões.

Excelência, força e vigor são as características desta sólida Companhia. A Taurus é hoje uma gigante brasileira que gera empregos para mais de 3.500 colaboradores, riquezas e divisas para o Brasil. Só chegamos nessa posição porque temos o apoio de nossos acionistas, o contínuo acompanhamento e direcionamento de nosso Conselho de Administração, a confiança de nossos parceiros e clientes e o trabalho incansável de toda a equipe de colaboradores da Taurus, no Brasil e nos EUA. Agradeço a todos por seguir conosco nesse caminho de sucesso.

A Administração

Desempenho Operacional

Produção

A Taurus passa por período de acelerado crescimento de suas operações, tendo em vista o objetivo de aumentar ainda mais sua posição no mercado internacional. Os investimentos realizados em maquinário e tecnologia de ponta e o processo de *ramp up* da unidade industrial norte-americana proporcionaram o crescimento de 44,5% do volume de armas produzidas em 2021, quando comparado ao exercício anterior. A fábrica dos EUA, inaugurada em dezembro de 2019, já superou a capacidade de produção originalmente projetada de 800 mil unidades/ano, atingindo a marca de 868 mil unidades em 2021, volume que multiplica em mais de duas vezes (+115,4%) a produção do ano anterior. O ganho de produtividade, resultado dos processos adotados e novos e modernos maquinários, levou ao aumento de 19,8% no volume produzido na unidade brasileira, que totalizou 1.382 mil armas em 2021. Com isso, a Taurus atingiu a marca de 2,25 milhões de armas fabricadas no ano, com média de 9,3 mil unidades diárias.

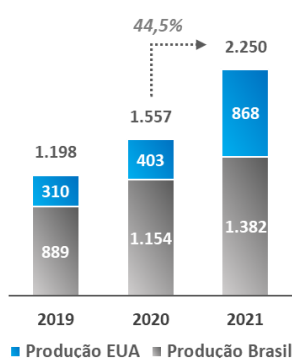
Vendas

A Companhia entende que a demanda nos EUA se manterá no mesmo patamar de 2021. Da mesma forma, as exportações para outros países vêm crescendo com a retomada das licitações e remessas internacionais após a fase inicial da pandemia, que freou esse segmento de mercado.

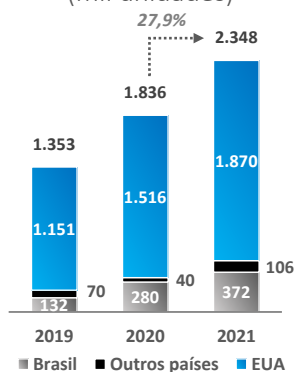
Além disso, a Taurus vem ampliando seu *market share*. No segmento de revólveres, a Companhia detém liderança de mercado absoluta nos EUA. Em 2020, 41% do total dos revólveres vendidos nesse país foram da marca Taurus e, em 2021, a estimativa é que essa participação de mercado tenha alcançado 61%. A Companhia vem também ampliando suas vendas em outros segmentos de armas, especialmente em produtos de maior valor agregado, com novos projetos e modelos desenvolvidos pelo seu CITE - Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA, a exemplo da pistola GX4 lançada no 1º semestre de 2021.

Foram 2.348 unidades vendidas em 2021, volume 27,9% superior ao registrado no ano anterior, com aumento em todos os mercados de atuação. Os EUA foram responsáveis pela venda de 1.870 mil unidades, ou 79,6% do total no ano, com crescimento de 23,4% em relação ao volume de vendas realizado nesse país em 2020. No Brasil, onde o mercado para os produtos da Taurus é bem menor, o crescimento das vendas no mesmo período foi de 32,9%, enquanto nas exportações para os demais países as vendas foram crescendo gradativamente no decorrer do ano, totalizando 106 mil unidades, aumento de 163,3% ante a 2020.

Produção de Armas Taurus
(mil unidades)



Vendas de Armas Taurus
(mil unidades)



Um bom termômetro do mercado norte-americano de armas é o NICS (National Instant Background Check System), sistema que verifica todas as pessoas interessadas em adquirir uma arma no país, desde 1998. Em 2020, o número de consultas no Adjusted NICS atingiu o maior nível desde sua criação e, em 2021, ainda manteve patamar bem superior à média histórica. A comparação da evolução do volume de vendas de armas Taurus nos EUA com esse indicador evidencia a ampliação do *market share* da Companhia, uma vez que, em 2021, as vendas da Taurus no país aumentaram em 27,9% em relação ao ano anterior, ao mesmo tempo que o Adjusted NICS apresentou recuo 12,2%.

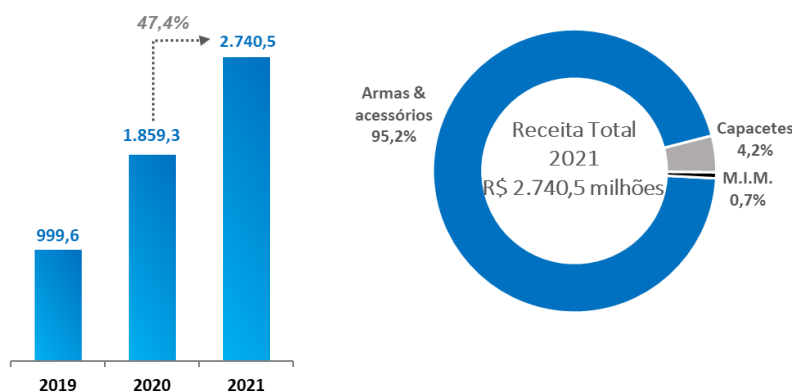
Desempenho econômico-financeiro

A partir de janeiro de 2021, de acordo com as normas contábeis, os resultados da operação de capacetes voltaram a ser consolidados no resultado da Taurus. No decorrer dos dois últimos exercícios – 2020 e 2019 – o resultado líquido dessa operação era apresentado na linha de “Resultado líquido de operações descontinuadas”. Tendo em vista a alteração do padrão de contabilização e de modo a manter a adequada comparação, também os dados de 2020 apresentados nesse relatório consideram a consolidação da operação de capacetes no Demonstrativo de Resultados.

Receita Operacional Líquida

Além de armas & acessórios, principal segmento de atuação e responsável por 95,2% da receita em 2021, compõem a receita operacional líquida da Taurus o resultado das vendas de M.I.M. (peças de metal injetado ou *metal injection molding*, na sigla em inglês) e capacetes. Os três segmentos apresentaram evolução positiva em 2021.

Receita Operacional Líquida Consolidada (R\$ milhões)

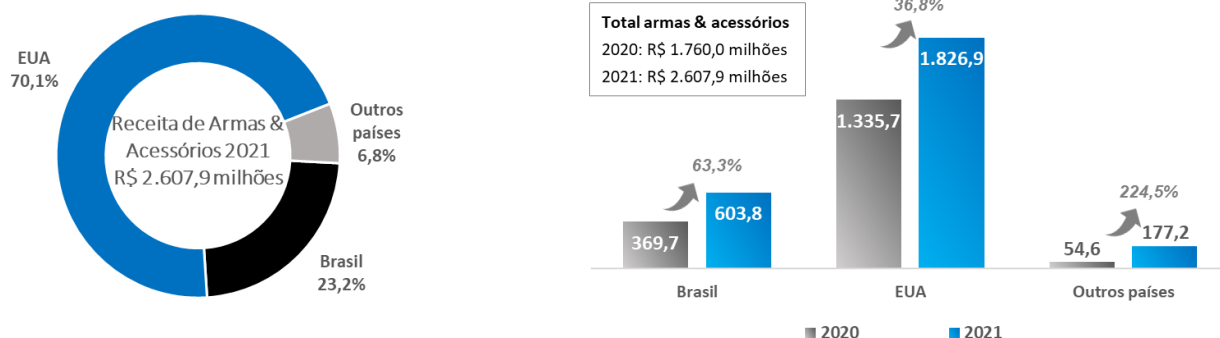


A receita líquida consolidada, principalmente influenciada por armas & acessórios, atingiu R\$ 2.740,5 milhões em 2021, com alta de 47,4% em relação ao exercício anterior. Além do maior volume de vendas de armas, o preço médio dos produtos também experimentou crescimento no ano. Com base em investimentos dedicados a pesquisa e desenvolvimento, a Taurus vem agregando novos produtos à sua linha, colocando no mercado um mix de maior valor agregado. Ainda, em junho/21, a Companhia aplicou aumento de 10% em sua tabela de preços de armas nos EUA e, a partir de agosto, de 17% no Brasil. A demanda não foi afetada por tal aumento, o que confirma a evolução do valor percebido pelos consumidores nos produtos da Taurus.

A estratégia da Taurus inclui a ampliação de sua linha de armas longas e o lançamento de produtos em nichos de mercado, criando um mix de valor crescente em sua linha, sem concorrer com seus produtos atuais.

Outro motivo que contribuiu para o aumento da receita foi a desvalorização de 7,3% do real frente à moeda norte-americana em 2021. Com a maior parte das vendas realizadas no exterior e, portanto, em dólares, a variação cambial exerceu efeito positivo sobre a receita da Taurus, que é contabilizada em moeda nacional.

Receita Operacional Líquida - Armas & Acessórios (R\$ milhões)



Avaliando o desempenho exclusivamente de armas & acessórios, principal segmento de atuação, houve crescimento de 48,2% na comparação entre 2021 e 2020, com evolução positiva nas três regiões geográficas nas quais a Companhia classifica suas vendas: Brasil, EUA e outros países. A receita do segmento no exercício de 2021, totalizou R\$ 2.607,9 milhões, com os EUA respondendo por 70,1% desse total. Os EUA são, portanto, o maior mercado da Taurus uma vez que é, também, o maior mercado mundial de armas & acessórios. A demanda por produtos da Taurus continua forte nesse país, alavancada pelos lançamentos realizados.

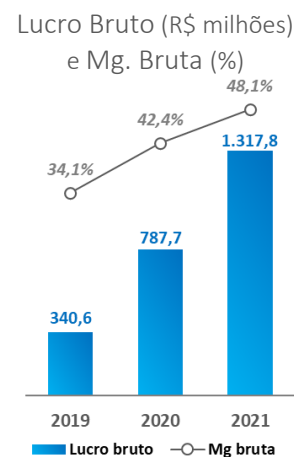
Ao final do exercício, a Taurus registrava *back order* de 982 mil unidades para entrega nos mercados norte-americano e brasileiro, volume equivalente a mais de 5 meses de produção integrada nos dois países.

As vendas para outros países representam um mercado adicional acessível para a Companhia, uma vez que, com o menor custo de produção no mundo e ampla exposição internacional da marca, presente em cerca de 100 países, a Taurus garante grande competitividade em licitações. O crescimento de 224,5% da receita com vendas para outros países em 2021 tem como um de seus principais destaques a venda de fuzis T4 para o Exército das Filipinas, resultado de duas licitações internacionais vencidas pela Taurus para entrega de mais de 12,4 mil unidades dessa arma, com adicional de 1,1 mil unidades que serão entregues em março de 2022.

Lucro bruto

Com evolução positiva a cada trimestre de 2021, o lucro bruto totalizou R\$ 1.317,8 milhões no exercício, o que representa crescimento de 67,3% em relação ao exercício anterior. Com o mix de vendas de maior valor agregado e a gestão firme de custos, o aumento do lucro foi acompanhado de aumento também da rentabilidade, com alta de 5,7 p.p. na margem bruta, que atingiu 48,1% em 2021.

O crescimento do lucro bruto passa pelo aumento de produção e produtividade, com contínua gestão sobre os custos e diluição de custos fixos à medida que há crescimento da produção, das vendas e da receita. Esses fatores estão relacionados à modernização do complexo industrial e à adoção de processos operacionais eficientes. Também o aumento na tabela de preços adotado em junho nos EUA e em agosto no Brasil, sem reflexo negativo sobre os pedidos, e o mix de vendas de maior valor agregado atuaram no sentido de ampliar a lucratividade bruta em 2021.



Despesas operacionais

No decorrer de 2021, as despesas operacionais se mantiveram equilibradas em relação ao registrado no exercício anterior, acumulando R\$ 344,2 milhões, com alta de +0,5% no período. Considerando o aumento de 47,4% da receita operacional líquida no mesmo período, bastante superior à variação verificada nas despesas operacionais, houve diluição desses desembolsos em 2021, o que atuou no sentido de ampliar rentabilidade operacional da Companhia.

Alguns fatores permitiram que as despesas operacionais tivessem esse desempenho em 2021, com destaque para o saldo de R\$ 104,4 milhões registrado a título de "outras receitas operacionais", abatendo o total das despesas do exercício, que inclui: (i) receita de R\$ 0,5 milhão de resultado de equivalência patrimonial; (ii) receita de recuperação de PIS/COFINS, IPI e de ICMS presumido contabilizadas no 4T21 (R\$ 32,2 milhões) e no 3T21 (R\$ 36,8 milhões); e (iii) receita extraordinária equivalente a US\$ 3,0 milhões no 2T21, em função do benefício obtido pela Taurus USA de cancelamento integral de empréstimo obtido por

meio de programa de apoio do governo norte-americano durante a crise causada pela pandemia da Covid-19 (PPP – Paycheck Protection Program, ou, em português, Programa de proteção à folha de pagamento), uma vez que a Companhia atendeu às exigências determinadas em tal programa.

As **despesas com vendas** foram, em 2021, o grupo de maior representatividade entre as despesas operacionais, totalizando R\$ 242,0 milhões, e também o grupo que apresentou maior alta em relação a 2020, com aumento de 47,0%. Parcela significativa das despesas com vendas são variáveis, acompanhando a evolução do volume de vendas e da receita, já que incluem itens como comissões, fretes e seguros, o que explica a evolução.

A evolução das **despesas gerais e administrativas** no acumulado do exercício se deu em percentual bem inferior ao observado na receita líquida, 8,8% ante o apurado em 2020, totalizando R\$ 205,1 milhões. Esse resultado foi obtido a despeito do aumento da estrutura necessária para suportar o crescimento dos negócios, o que incluiu, por exemplo, a ampliação da equipe de engenheiros do CITE – Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia Brasil/EUA, que contava com 250 engenheiros ao final de 2021, além do investimento no desenvolvimento de pessoas, com treinamento e capacitação.

Outro fator que exerce influência sobre as despesas operacionais da Companhia é a variação cambial, uma vez que todas as despesas da unidade norte-americana são realizadas em dólares e convertidos em moeda nacional ao serem contabilizadas no resultado consolidado da Companhia. Assim, a desvalorização de 4,6% do real em 2021 sobre o dólar médio agiu pressionando as despesas operacionais incorridas pela Taurus USA.

Ebitda

O crescimento dos negócios, com contínuo aumento da eficiência operacional proporcionando aumento de receita e de margem bruta, assim como a maior diluição das despesas operacionais na receita total, levaram a Taurus a bater a marca de R\$ 1,0 bilhão de Ebitda no exercício de 2021.

A Taurus consolidada, assim, sua característica de forte geradora de caixa, estabelecendo seu novo e diferenciado patamar de desempenho, com Ebitda de R\$ 1.002,9 milhões em 2021. O Ebitda do exercício supera em 111,4% a geração operacional de caixa medida por esse indicador em 2020, exercício durante o qual a Companhia tinha se beneficiado de um mercado bastante aquecido, quando a demanda nos EUA bateu recordes históricos. Assim, após o Ebitda apresentar crescimento de 270,6% entre 2020 e 2019, a Taurus mais do que duplicou esse indicador em 2021.

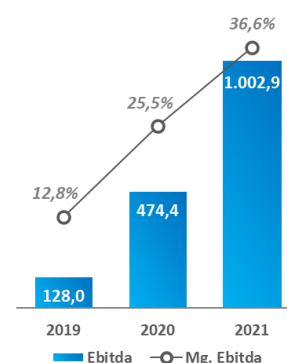
Da mesma forma, a margem Ebitda teve forte aumento no decorrer dos últimos anos, o que reflete o crescimento da rentabilidade operacional obtido a partir de todo o trabalho desenvolvido pela Companhia. Isso inclui a dedicação à pesquisa & desenvolvimento, o estabelecimento de novos e eficientes processos operacionais e logísticos, os investimentos em tecnologia e equipamentos de ponta, os lançamentos de produtos, as ações comerciais e de marketing, e todos os demais processos de gestão dos negócios e das operações. No exercício de 2021, a margem Ebitda apresentou aumento de 11,1 p.p. em relação ao registrado no exercício superior, atingindo 36,6%.

Cálculo do Ebitda – reconciliação de acordo com ICVM 527/12

R\$ milhões	2021	2020	21 x 20 Var. %
Receita operacional líquida	2.740,5	1.859,3	47,4%
Custo dos produtos vendidos	-1.422,7	-1.071,6	32,8%
Lucro bruto	1.317,8	787,7	67,3%
Despesas operacionais	-344,2	-342,6	0,5%
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	0,5	0,0	-
Depreciação e amortização	28,8	29,3	-1,7%
Ebitda	1.002,9	474,4	111,4%
Margem Ebitda	36,6%	25,5%	11,1 p.p.
Despesas extraordinárias relacionadas ao Covid-19	3,9	4,8	-18,8%
Ebitda ajustado	1.006,8	479,2	110,1%
Margem Ebitda ajustada	36,7%	25,8%	10,9 p.p.

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - Lajida) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Ebitda (R\$ milhões)
e Mg. Ebitda (%)



Todos os fatores comentados anteriormente neste relatório explicam o desempenho do Ebitda, a saber (i) crescimento do volume de vendas com mix de produtos de maior valor agregado e maior preço médio; (ii) aumento da receita; (iii) evolução do custo dos produtos vendidos inferior à da receita líquida, levando ao aumento da margem bruta; e (iv) manutenção das despesas operacionais basicamente estáveis em relação ao ano anterior.

Resultado financeiro

As variações cambiais, tanto ativas (receitas) como passivas (despesas), representam o principal componente do resultado financeiro da Taurus. A desvalorização da moeda nacional se reflete na forma de variação cambial ativa sobre a carteira de clientes e sobre o caixa em dólares da subsidiária norte-americana e na forma de variação cambial passiva sobre as obrigações financeiras relativas à dívida da Companhia, majoritariamente tomada em dólares. Como a Taurus vem diminuindo seu endividamento de forma consistente, conforme o cronograma de pagamentos, as despesas financeiras apresentaram retração, uma vez que o menor saldo da dívida reduz também seu custo de manutenção.

No consolidado do exercício de 2021, as despesas financeiras líquidas tiveram redução de R\$ 178,7 milhões (-71,2%) em relação ao apurado em 2020, refletindo, principalmente, o menor custo da dívida, em função dos dois fatores que atuaram em conjunto e levaram à redução das variações cambiais passivas: (i) redução do saldo da dívida da Companhia; e (ii) menor desvalorização do real no ano, comparado a 2020 quando a variação do dólar Ptax no ano foi de 28,9%, pressionando as despesas financeiras da Companhia, principalmente no primeiro semestre.

R\$ milhões	2021	2020	21 x 20 Var. %
(+) Receitas financeiras	225,0	252,4	-10,9%
Variações cambiais ativas	196,6	250,7	-21,6%
Juros e outras receitas	28,4	1,7	1570,6%
(-) Despesas financeiras	297,3	503,4	-40,9%
Variações cambiais passivas	245,4	438,2	-44,0%
Juros, IOF e outras	51,8	65,2	-20,6%
(+/-) Resultado financeiro líquido	-72,3	-251,0	-71,2%
Cotação dólar Ptax no final do período (R\$)	5,58	5,20	7,3%

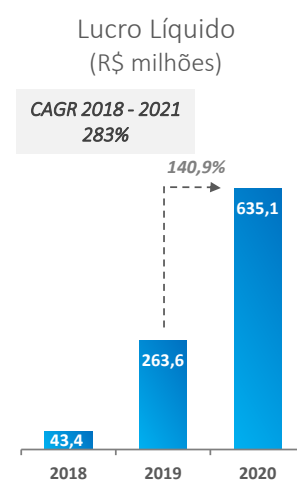
Lucro líquido

A Taurus apresentou lucro líquido de R\$ 635,1 milhões em 2021, seu terceiro resultado positivo consecutivo. O lucro obtido em 2021 multiplica por 2,4 (+140,9%) o apurado no exercício anterior.

O sólido crescimento da Companhia em termos de volume de produção e vendas, receita e geração de caixa, mantendo as margens bruta e Ebitda em patamares elevados, conforme apresentado neste relatório, explicam a evolução do lucro líquido. Ao mesmo tempo, o equacionamento da questão do endividamento eliminou a pressão das despesas financeiras sobre o resultado.

O atual perfil da Taurus é de uma empresa com estrutura e processos robustos, cujos produtos vão ao encontro das demandas do consumidor que, cada vez mais, reconhecem o valor da marca. A Companhia tem seu planejamento estratégico bem definido e segue no processo de crescimento, ampliando seu *market share* no mercado, desenvolvendo novos produtos de maior valor agregado para atuar em segmentos onde não está presente atualmente, ou seja, sem concorrer com seus próprios produtos e caminhando no sentido de aumentar o preço médio de seu mix de vendas.

Ao mesmo tempo, toda a estrutura de pesquisa & desenvolvimento, de logística (*inbound* e *outbound*) e de operações vem sendo adequada e ampliada, de modo a acompanhar a evolução da Companhia. Além disso, estão em andamento outros projetos que vão reforçar o posicionamento da Taurus no mercado mundial. Exemplo disso é a JV Jindal Taurus, com a construção de fábrica na Índia, onde o investimento foi integralmente do Grupo indiano Jindal e a Taurus entra com tecnologia e *know-how*, de modo a espelhar na nova unidade a manufatura que existe nas suas fábricas do Brasil e dos EUA.



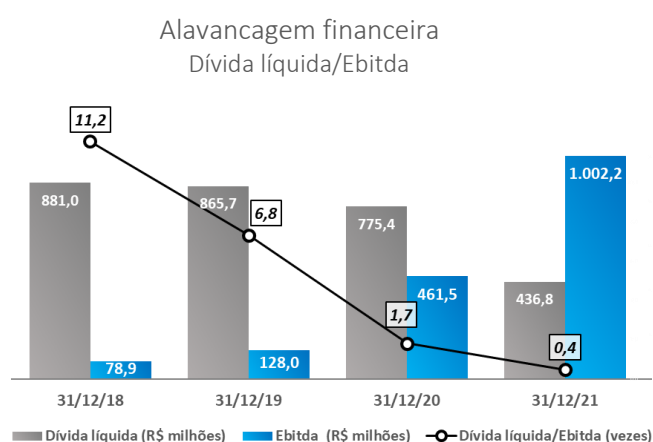
Endividamento

O crescimento dos negócios e da geração operacional de caixa proporcionaram maior liquidez financeira à Taurus, de modo que a Companhia vem cumprindo com suas obrigações financeiras de acordo com o cronograma de pagamentos da dívida e, ao mesmo tempo, tem realizado investimentos em modernização de equipamentos operacionais e financiado todo o processo de crescimento dos negócios. Ainda, a Companhia tem antecipado alguns valores, realizando pagamentos adicionais com recursos provenientes dos exercícios de bônus de subscrição do processo de aumento de capital em andamento, reduzindo de forma mais acelerada o saldo de sua dívida. Assim, comparando a posição da dívida bruta no encerramento dos exercícios de 2021 e de 2020, houve redução de 20,0% ou R\$ 173,4 milhões na dívida bruta no período. Ao mesmo tempo, dado o aumento do saldo de caixa e aplicações, a dívida líquida diminuiu em R\$ 338,7 milhões ou 43,7%.

No encerramento de 2021, a Taurus USA tinha zerado seu endividamento financeiro, de modo que a totalidade da dívida da Companhia era da Taurus no Brasil e, em termos de moeda, 93,7% da dívida bruta era em dólares. Como também a maior parte das vendas da Taurus são realizadas no exterior (73,2% da receita líquida em 2021), a Companhia conta com *hedge* de moeda natural para essa dívida em moeda estrangeira.

A partir do equacionamento da dívida, a Companhia voltou a ter acesso ao mercado de crédito bancário. No 4T21, firmou operação de adiantamento de contrato de câmbio (ACC) com banco de primeira linha no montante de R\$ 108,7 milhões, com a liberação dos recursos tendo ocorrido em novembro de 2021.

A dívida líquida vem sendo reduzida de forma contínua e consistente nos últimos anos. Ao mesmo tempo, a Companhia se consolidou como forte geradora de caixa. Dessa forma, sua alavancagem financeira passou por completa reversão de perfil, com drástica redução do indicador dívida líquida/Ebitda que, no encerramento do exercício de 2021, atingiu 0,4x.



Investimentos

A Taurus é reconhecida hoje como uma das principais fabricantes de armas do mundo. O projeto estratégico está voltado para que a Companhia continue crescendo e amplie ainda mais essa posição de destaque no mercado de armas & acessórios, levando a Taurus a se tornar a maior fabricante mundial de revólveres.

A operação no Brasil está sendo preparada para ser um *hub* de distribuição de componentes estratégicos para as suas unidades industriais nos EUA e na Índia. De modo a dar suporte ao crescimento, estão sendo realizados investimentos em infraestrutura e equipamentos.

Em 2021, teve início a expansão do complexo industrial em São Leopoldo com a construção do Condomínio de Fornecedores, cuja obra foi entregue em dezembro. Os cinco fornecedores que vão operar no Condomínio estão realizando as obras e adequações interna de suas instalações. A estrutura permitirá a otimização de processos, proporcionando qualidade e agilidade na cadeia de suprimentos e redução de custos logísticos.

Para a expansão das operações industriais, visando a ampliação da capacidade de produção para 15 mil armas dia até 2025, foi adquirida área de 100 mil m² localizada ao lado da unidade industrial de São Leopoldo, RS. Novas instalações serão construídas no terreno e incorporadas ao atual complexo industrial da Taurus, preparando a Companhia para atender as novas demandas previstas para os próximos anos.

Em 2021, a Companhia também investiu na modernização fabril, como parte de uma estratégia agressiva de automação industrial. Com investimento de cerca de US\$ 34 milhões, foram adquiridos máquinas e equipamentos de última geração, que proporcionam aumento de produtividade e eficiência na produção. No total, o orçamento destinado ao Capex no ano foi de R\$ 175,0 milhões, financiado pela forte geração de caixa da Companhia.

Demonstração do Valor Adicionado

O valor adicionado pela Taurus a partir de suas atividades em 2021 foi de R\$ 2.049,6 milhões, o que supera em 62,9% o valor adicionado no exercício anterior. Isso indica que, do total de R\$ 3.385,6 milhões de receita bruta da Companhia em 2021, 60,5% foi produzido a partir de suas atividades. Assim, de cada R\$ 1,00 recebido pela Taurus no trimestre, a Companhia agregou R\$ 0,61, que foram distribuídos entre pessoal (remuneração direta, benefícios e FGTS), governos (impostos federais, estaduais e municipais), como remuneração de capitais de terceiros (juros e aluguéis), além de valores de prejuízos retidos, líquidos da realização de ajustes de avaliação patrimonial.

Mercado de capitais

A Taurus tem ações ordinárias (TASA3) e preferenciais (TASA4) listadas no Nível II da B3, segmento de mercado que reúne empresas que aderem espontaneamente a regras diferenciadas de governança corporativa. Ambas as ações fazem parte da carteira do Índice Small Caps da B3 (SMML).

Data - Evolução 12 meses	TASA3	TASA4	Valor de mercado	Valor da firma (EV)*
30/12/2020	R\$ 15,87	R\$ 15,50	R\$ 1.507,20	R\$ 2.148,80
30/12/2021	R\$ 24,51	R\$ 24,66	R\$ 2.880,99	R\$ 3.117,71
Variação	+ 54,4%	+59,1%	91,1%	45,1%

* Valor de mercado + dívida líquida – ativos não operacionais (ativos não correntes à venda)

Em 2021, considerando os dados de fechamento de 30 de dezembro de 2020 e 2021, as ações preferenciais da Companhia (TASA4) apresentaram valorização de 59,1%, comparado à desvalorização de 11,9% Ibovespa e de 16,2% do SMML no período.

Governança corporativa

A Taurus é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações listadas no Nível II da B3, segmento de listagem que reúne empresas que se comprometem a seguir regras diferenciadas de governança corporativa, adicionais às determinadas pela Lei das S.As.

A administração entende que a adoção das melhores práticas de governança corporativa, com atuação transparente e manutenção de acompanhamentos e controles, é fundamental para o bom andamento dos negócios. Assim, o modelo de governança corporativa da Taurus está pautado em princípios éticos, centrado na integridade e responsabilidade na tomada de decisões, buscando, a partir dessa base, criar valor para todos os públicos com os quais a Companhia se relaciona. Nesse sentido, nos últimos anos a Companhia tem reforçado sua estrutura de controles e buscado aperfeiçoar seus mecanismos de governança corporativa.

O **Conselho de Administração** tem entre suas principais atribuições, a orientação e direcionamento estratégico da Companhia e o acompanhamento dos negócios, assim como dos atos da Diretoria. No atual mandato de dois anos, que será concluído com a eleição a ser realizada na assembleia geral ordinária de 2023, o órgão é composto por seis membros efetivos, sendo que cinco, inclusive o Presidente, são independentes. Seus membros são profissionais com ampla experiência em diferentes áreas de atuação e o órgão tem atuação bastante ativa e próxima ao dia a dia da Companhia, tendo se reunido 21 vezes em 2021.

Para sua assessoria e apoio técnico, o Conselho de Administração conta com o **Comitê de Auditoria e Riscos** que, em 2020, foi alçado à posição de comitê estatutário, com o objetivo de reforçar sua posição de controle e acompanhamento.

A Taurus possui também um **Conselho Fiscal** de funcionamento permanente, eleito anualmente pela Assembleia Geral, composto, no mandato que se encerra na assembleia geral ordinária a ser realizada em abril, por três membros efetivos e seus suplentes, tendo se reunido 4 vezes em 2021.

Responsável pela execução dos negócios e da estratégia aprovada pelo Conselho de Administração, a **Diretoria** da Taurus é composta por três membros estatutários: o Diretor-Presidente, o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e o Diretor de Engenharia e Qualidade.



Em 2021, foi proposto pelo Conselho de Administração e aprovado em assembleia geral, a criação de um plano de remuneração baseado em ações para os diretores da Taurus, como forma de incentivo e retenção dos executivos.

Além de seu Estatuto Social, a Taurus conta com políticas, códigos e práticas que estabelecem regras e princípios que zelam pela boa governança corporativa da Companhia, como as Políticas de Transações com Partes Relacionadas, de Negociação de Valores Mobiliários, o Código de Ética e o Manual Anticorrupção.

Informações detalhadas sobre as estruturas de gestão e controle da Taurus podem ser encontradas no Formulário de Referência e no Informe de Governança da Companhia, disponível no site de relações com investidores (www.taurusri.com.br) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.gov.br/cvm).

Projeto Excelência Operacional

Em agosto de 2021, a Taurus firmou parceria com a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) para realizar o projeto de Excelência Operacional. Alinhada ao planejamento estratégico, no qual “*inovação*” é a palavra-chave, a parceria com a Unisinos tem três principais frentes de atuação: o projeto Taurus Excelência Operacional, o Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia e o desenvolvimento do Programa de Capacitação da Taurus. Por meio da parceria, será desenvolvido o Sistema Taurus de Produção, que integrará toda a manufatura a um sistema produtivo mais amplo, potencializando o foco no cliente por meio de conexões entre os diferentes *players* da cadeia de valor.

Ao ampliar a parceria com os melhores centros de pesquisa e desenvolvimento, a Taurus visa avançar em todos os tipos de tecnologias voltadas a produtos e processos, considerando atendimento ao cliente, capacidade operacional e desenvolvimento tecnológico, passos fundamentais para o desenvolvimento na Indústria 4.0. O conceito da Indústria 4.0., também chamada de Quarta Revolução Industrial, envolve a utilização de tecnologias avançadas, promovendo a digitalização das atividades industriais de modo a melhorar os processos, ampliar a eficiência e a produtividade. Esse conceito é a base do desenvolvimento do projeto Excelência Operacional que tem a meta de, ao final de dois anos, construir um centro de *Data Science* e *Smart Factory* voltado à inovação de processos por meio de simulação e pesquisa operacional.

Recursos humanos

Encerramos o ano de 2021 com 3.286 funcionários na Taurus, sendo 2.985 no Brasil e 301 nos EUA. Além da geração de empregos, contribuindo para o desenvolvimento econômico das regiões onde estão localizadas suas unidades, a Taurus busca também cuidar do desenvolvimento profissional de sua equipe, contribuindo para a evolução pessoal da carreira e para a maior eficiência das atividades da Companhia. Em 2021, a Taurus investiu mais 1 mil horas em treinamento de qualificação de seus colaboradores.

O destaque no ano foi o lançamento do Programa de Capacitação Taurus, dentro da parceria firmada com a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), responsável por mapear e planejar todas as vertentes desse projeto. Estão sendo criados diversos módulos e etapas de qualificação para todos os colaboradores da Taurus, desde o montador até a diretoria, de modo a preparar a equipe para as transformações e oportunidades que a quarta revolução industrial apresenta. O desenvolvimento das pessoas será um dos alicerces fundamentais para o desenvolvimento de novos negócios e para a excelência de produtos e processos, no avanço da Taurus na Indústria 4.0.

Como parte do Programa de Capacitação, em setembro teve início a primeira turma de pós-graduação em Engenharia e Sistemas de Produção do PROET - Programa Educacional de Excelência em Pesquisa e Inovação da Taurus. O curso inclui a simulação em sala de aula de demandas reais dos profissionais da Companhia e os participantes são estimulados a desenvolver um projeto de melhoria contínua em produtos ou processos, sob supervisão dos gestores da Taurus. Para selecionar os participantes dessa primeira turma, composta por 25 profissionais da Taurus de diferentes áreas de atuação, foi realizado processo seletivo interno voltado para colaboradores com curso superior completo e, no mínimo, dois anos de trabalho na Companhia.



Covid-19

Desde março de 2020, a Taurus conta com um comitê permanente para tratar de todos os assuntos relacionados à pandemia, com foco em preservar a saúde dos funcionários, apoiar a sociedade e, ao mesmo tempo, manter todas as suas atividades. Os cuidados se mantiveram durante o ano de 2021, desde ações de comunicação para reforçar a conscientização dos colaboradores quanto à importância de manutenção dos protocolos de prevenção, até a instalação de equipamentos e adequações nas instalações visando o maior distanciamento social e os cuidados pessoais necessários.

Foram tomadas iniciativas como a duplicação do restaurante, de modo a evitar aglomerações, criação de novo espaço para descanso, entre outras. Em junho, teve início a vacinação nas dependências da Companhia para os funcionários, de acordo com a faixa etária e, a partir de setembro, foi estabelecida a obrigatoriedade de apresentação do comprovante de vacinação da Covid-19 para acesso às instalações da Companhia.

A Taurus também atuou no sentido de apoiar a sociedade, buscando reduzir os impactos sociais e econômicos da pandemia e contribuir com o combate à disseminação e tratamento dos infectados. Foram feitas doações de 14,3 toneladas de alimentos e de brinquedos para instituições de apoio à população de baixa renda, assim como de equipamentos de proteção, incluindo 500 mil unidades de protetores faciais (*face shield*) confeccionadas na Taurus e enviados para nove estados brasileiros. Foram ainda doados 5 mil testes rápidos para a Prefeitura de São Leopoldo e equipamentos hospitalares, como leitos de UTI e tanques de oxigênio, para hospitais.

Para a Taurus é essencial seguir cuidando de seus colaboradores e suas famílias, bem como a sociedade como um todo, em especial das comunidades localizadas no entorno de sua sede, assumindo sua parcela de responsabilidade para contribuir com o bem-estar da população.

Auditoria externa – Instrução CVM 381/03

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda prestou o serviço de auditoria externa relacionados ao exame das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas referentes ao exercício de 2021 e revisão especial das informações trimestrais (ITR) do exercício. O valor desse serviço foi de R\$ 892,1 mil. Executou também a auditoria das demonstrações financeiras da controlada Taurus Holdings, Inc, efetuada pela firma-membro da Deloitte nos Estados Unidos, expressas em USD, elaboradas de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas nos Estados Unidos (USGAAP), pelo valor de USD 162,5 mil.

Adicionalmente, em 2021, essa empresa prestou para a Taurus serviços de revisões de impostos e de determinadas operações à luz da legislação tributária (*compliance* tributário) e societária, além de outras assegurações. O valor total dos honorários contratados em relação a esses serviços adicionais foi de R\$ 162,9 mil, o que representa aproximadamente 15% da remuneração global dos serviços prestados pela auditoria externa.

A Taurus zela para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes, tendo como prática não acessar seus serviços para qualquer assunto que possa vir a interferir na auditoria das demonstrações financeiras.

Para a realização da contratação desses serviços adicionais, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda apresentou declaração de que tais serviços não afetam a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras

Evento societário

Proposta de pagamento de dividendos aos acionistas

O plano estratégico adotado pela atual gestão tinha como um dos seus objetivos voltar a remunerar os acionistas da Companhia. Com o crescimento dos negócios e os fortes indicadores operacionais e financeiros alcançados, todas as etapas necessárias para isso foram sendo cumpridas, incluindo a reversão do Patrimônio Líquido negativo obtida em 2020. Em Assembleia Geral



Extraordinária realizada em 30/11/2021, foi aprovada a operação de cunho contábil de redução do capital social em R\$ 370,9 milhões para absorção parcial do saldo de prejuízos acumulados registrados nas Demonstrações Financeiras de 31/12/2020. Com o lucro líquido de R\$ 635,1 milhões apurado no balanço encerrado em 31/12/2021, o saldo remanescente de prejuízos acumulados de R\$ 333,7 milhões foi integralmente eliminado.

Com isso, o Conselho de Administração aprovou a proposta, a ser apresentada em assembleia geral ordinária de acionistas em 19/4/2022, de pagamento de dividendos conforme demonstrado a seguir.

Proposta da Administração para destinação do lucro líquido	R\$ mil
Prejuízos acumulados nas Demonstrações Financeiras do exercício de 2020	704.721
(-) Redução de capital com absorção de prejuízos acumulados (AGE 30/11/2021)	370.965
Prejuízos acumulados após redução de capital	333.756
Lucro líquido do exercício de 2021	635.060
(-) Prejuízos acumulados de exercícios anteriores	333.756
Lucro líquido após a absorção de prejuízos acumulados	301.304
(-) Reserva legal (5% do lucro líquido)	15.065
(+) Ajuste da avaliação patrimonial	632
(-) Constituição de reserva de incentivos fiscais	92.587
Lucro líquido ajustado	194.284
Dividendos obrigatórios (35% do lucro líquido ajustado)	68.000
Dividendos adicionais propostos (65% do lucro líquido ajustado)	126.284
Dividendos totais propostos	194.284
Dividendos por ação (ON/PN)*	R\$
Dividendos obrigatórios	0,58
Dividendos adicionais propostos	1,07
Total de dividendos por ação	1,65

* O valor dos dividendos por ação está sujeito a alteração em função do exercício dos bônus de subscrição.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A Taurus Armas S.A. ("Companhia"), sediada em São Leopoldo/RS, foi constituída em 17 de novembro de 1939. Companhia brasileira de capital aberto desde 1982, e desde 2011 listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 (símbolos de negociação são TASA3, TASA4). Sua controladora e holding é a BYK Participações S.A., que por sua vez é controlada pela CBC AMMO LLC, localizada em Delaware, Estados Unidos da América.

A Companhia atua nos segmentos de Armas e Acessórios, Capacetes e Acessórios e M.I.M. ("Metal Injection Molding"). Possui três plantas industriais, sendo duas situadas no Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul e no Paraná e outra em Bainbridge, no Estado da Geórgia nos Estados Unidos.

A Taurus é credenciada como EED - Empresa Estratégica de Defesa e, desta forma, está habilitada a fornecer produtos para as Forças Armadas do Brasil. Suas vendas no Brasil estão direcionadas para polícias estaduais, federais, civis e militares, além do mercado civil.

No exterior, além de distribuir produtos das marcas TAURUS e ROSSI produzidos no Brasil, a unidade de Bainbridge fabrica modelos de pistolas TAURUS e revólveres HERITAGE. As vendas para os Estados Unidos atendem, principalmente, o mercado civil americano e órgãos governamentais nas demais regiões.

Operação de capacetes

Em março de 2018, a Administração da Companhia assumiu o compromisso de alienação da operação de capacetes. Para a condução desse processo foi contratada consultoria especializada. Devido à decisão de venda do investimento, esse foi classificado como "mantido para venda" e contabilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS 5). A operação de capacetes possui unidade de produção em Mandirituba/PR.

Ao longo do exercício de 2021, a Companhia permanece avaliando propostas recebidas para a venda de sua operação de capacetes. Considerando que a Companhia visa obter o retorno do valor que realmente o negócio possui, que não encontra-se pressionada a realizar ativos para suprir demandas de seu caixa e que esta operação permanece em atividade, a Companhia, decidiu retornar às suas demonstrações financeiras consolidadas esta operação como atividade operacional, conforme apresentado na nota explicativa 4.c.

Joint Venture de Acessórios

Em 28 de maio de 2020, a Companhia, após autorizada pelo seu Conselho de Administração, assinou um memorando de entendimentos (MoU) não vinculativo com importante empresa brasileira do ramo automotivo atuante no mercado nacional, visando a constituição de uma *Joint Venture* no Brasil para fabricação de acessórios para armas leves.

A *Joint Venture* objetiva a fabricação e a comercialização de acessórios para armas leves para os mercados nacional e internacional. A partir da assinatura do MoU, as partes tinham um prazo até 30 de setembro de 2020 para concluir os estudos de viabilidade da criação da *Joint Venture* e o plano de negócios a ser desenvolvido, bem como estabelecer as condições necessárias à efetivação do novo negócio. Em 29 de setembro de 2020, conforme Fato Relevante divulgado, foi assinado um adendo ao memorando de entendimentos (MoU) prorrogando seu prazo de validade por mais 10 (dez) dias, a fim de concluir o acordo em definitivo para a constituição da *Joint Venture*.

No dia 8 de outubro de 2020, após autorização do seu Conselho de Administração, a Companhia assinou um acordo definitivo para criação da joint venture, que permitirá a fabricação e comercialização de carregadores e outros componentes estampados de armas leves para o mercado nacional e internacional.

A parceria foi firmada com a Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda. ("Joalmi"), uma empresa com mais de 30 anos de atuação no setor automotivo e com expertise em engenharia, tecnologia e desenvolvimento de peças estampadas em metais ferrosos e não ferrosos, montagem de produtos com alta complexidade, em sua maioria, relacionadas à

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

sistemas de segurança automotiva.

A tecnologia empregada na fabricação dos carregadores, além de ser considerada pela Companhia como estratégica, é fundamental para o perfeito funcionamento e segurança das armas. A criação da *Joint Venture* vai tornar a Taurus autossuficiente na produção de carregadores, mercado atualmente dominado por poucos fornecedores estrangeiros. Além disso, propiciará uma forte redução de custo para as operações da Companhia, com uma logística integrada e ágil, flexibilidade de volumes e agregará valor ao Centro de Tecnologia e Engenharia da Taurus.

A nova empresa de carregadores está totalmente alinhada com a estratégia global da Taurus de tornar a unidade do Brasil a mais eficiente fábrica de armas no mercado mundial e um hub de distribuição de peças para todas as unidades do grupo, para sustentar o eficiente e lucrativo modelo produtivo. Essa operação promoverá a entrada da Taurus em um novo nicho de mercado atualmente não explorado pela Companhia, que é o mercado de reposição.

Em 11 de março de 2021 foi formalizada a constituição da Joint Venture e a Companhia em acordo com o parceiro Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda, decidiram estabelecer as operações da Joint Venture dentro da estrutura societária da empresa Taurus Plásticos Ltda.

Desta forma, o nome da empresa Taurus Plásticos Ltda foi alterado para Taurus JM Indústria de Peças Ltda, assim como a inclusão em seu objeto social das atividades para fabricação de peças para armas de fogo. A Taurus JM obteve a liberação dos trâmites de Junta Comercial para iniciar as operações no parque industrial da Joalmi, em Guarulhos (SP) no início de setembro de 2021.

No dia 28 de setembro de 2021, ocorreu o primeiro faturamento de um lote de carregadores da Taurus JM para a Taurus Armas. Em abril de 2022, ocorrerá a transferência para o complexo industrial da Taurus, em São Leopoldo (RS).

COVID-19

Desde o início do surto da COVID-19, a Companhia vem adotando diversas medidas para proteger a saúde dos seus colaboradores e familiares, assegurar a continuidade das operações e contribuir com o funcionamento da economia local e global. Até o momento, a Companhia teve impacto limitado em suas operações. Durante este período não paralisou suas operações no Brasil e em sua unidade nos Estados Unidos, dado que a atividade do grupo é classificada como essencial por ser Empresa Estratégica de Defesa. A Companhia realizou alterações na sua operação, de forma a reduzir fluxo, contato e aglomerações de trabalhadores, bem como fornecendo instruções sobre cuidados que devem ser tomados, reforçando medidas de limpeza e disponibilizando material de higiene, medição da temperatura de todos que acessam suas unidades e uso obrigatório de máscaras, entre outras medidas, algumas atividades foram direcionadas para o regime de home office, os colaboradores identificados como de riscos foram afastados e, também adotou-se novo sistema de escalas, de revezamento de turnos e alterações de jornadas, visando um equilíbrio da produção como fluxo de pessoas, para mitigar os riscos de transmissão do vírus e preservar os interesses sociais, econômicos e financeiros sem alterar sua capacidade produtiva.

Como a Companhia não sofreu alterações substanciais nas suas operações, não foram identificados impactos no pagamento de sua dívida e de seus fornecedores nos devidos vencimentos. A Companhia também adotou medidas para manter sua saúde financeira tais como:

- Priorização de Investimentos;
- Criação do Comitê de crise para discutir os impactos do COVID-19;
- Revisão do orçamento anual e atualização periódica de cenários e rigoroso processo de aprovação de novas despesas.

Em observância ao Ofício-Circular da CVM Nº 02/2020 de 10 de março de 2020, que trata sobre os efeitos da pandemia do COVID-19 nas demonstrações financeiras, a Administração avaliou os principais riscos e impactos contábeis, além das incertezas que poderiam afetar as referidas demonstrações. Foram revisados os riscos de crédito e avaliadas circunstâncias que indicariam *impairment* dos ativos financeiros e não financeiros da Companhia, e não foram encontrados impactos em função da pandemia. Com exceção dos custos oriundos do aumento dos

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

procedimentos de limpeza, confecção de máscaras, *face shields*, álcool gel, sanitização e outras medidas ligadas diretamente ao COVID-19, cujos gastos totais durante esse período de pandemia, até 31 de dezembro de 2021 são de aproximadamente de R\$ 8,7 milhões, até o presente momento, não foram incorridos outros custos ou despesas adicionais. Após todas as análises inerentes de acordo com as exigências legais, estratégicas e operacionais da Companhia, a administração não identificou contingências, necessidade de constituição de provisões ou ajustes nos valores de ativos decorrentes da COVID-19.

Equacionamento Econômico/Financeiro

Em 18 de julho de 2018, a Administração da Companhia concluiu o processo de renegociação e formalização de assinatura de contratos de dívidas com o Sindicato de Bancos (Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco), bem como o processo de renegociação de sua terceira emissão pública de Debêntures com o Banco Haitong.

A operação conta com as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas das empresas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.) e da Taurus Blindagens Nordeste Ltda. ("Alienação Fiduciária"); (ii) hipoteca de segundo grau de dois imóveis localizados em Mandirituba/PR e dois imóveis localizados em Porto Alegre/RS e hipoteca de primeiro grau de um imóvel localizado em São Leopoldo/RS ("Hipoteca"); (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da totalidade dos recursos objeto de eventual venda das quotas objeto da Alienação Fiduciária e da Hipoteca, bem como direitos inerentes à titularidade da conta vinculada da Companhia a ser aberta com o propósito de recebimento dos recursos; e (iv) Penhor das Ações da Taurus International.

Como opção adicional para auxiliar no equacionamento econômico e financeiro, a Companhia mantém sua estratégia de: (a) desinvestimentos de ativos *non-core*, a saber: a operação de capacetes (historicamente rentável e lucrativa), cuja decisão de venda e autorização para os esforços de venda foram efetuados pelo Conselho de Administração em março de 2018, além de extenso terreno em região residencial nobre de Porto Alegre, onde se localizavam as antigas instalações da Companhia; e (b) forte plano de reestruturação, que segue em andamento com algumas etapas e com acompanhamento da Administração e outras etapas concluídas, que foram conduzidas por uma consultoria especializada contratada.

O referido plano de reestruturação, em curso, apresentou resultados positivos ao longo do exercício de 2018 com melhoras substanciais em 2019. A Companhia avalia que teve ganhos de eficiência em 2020, como melhora na redução de seus custos produtivos, aumento de escala produtiva, melhor diluição das despesas financeiras, melhoras substanciais na qualidade de seus produtos e fortalecimento dos seus processos e espera continuar trazendo ganhos nos próximos anos especialmente na sua operação americana com a nova fábrica em Bainbridge, Georgia/EUA.

Renegociação da Dívida

Em 8 de junho de 2020, o Conselho de Administração em reunião extraordinária autorizou a Companhia a assinar junto ao Sindicato de Bancos um Waiver prorrogando o pagamento da dívida até o dia 31 de agosto de 2020, e durante este período as partes repactuaram os termos do contrato atual alinhado ao momento de pandemia instaurado. Este aditamento do contrato permitiu à Companhia diluir as parcelas de principal em seu fluxo de caixa.

No dia 10 de agosto de 2020, foram assinados os aditivos contratuais referentes aos novos termos e condições para o pagamento das obrigações assumidas perante o Sindicato dos Bancos, os quais contemplam o reescalamento do pagamento do principal que ocorreria em junho de 2020, que seria 15,07% passou a ser 0,29%, e a parcela de dezembro de 2022 passou de 63,81% para 60,00%. Estes dois ajustes foram diluídos entre as prestações de junho de 2020 e novembro de 2022. Houve um incremento de 0,50% ao ano prospectivo na taxa do Spread Bancário. Quanto as garantias reais, foi acrescido o penhor das ações da subsidiária nos Estados Unidos da América. O montante será adequado ao fluxo de caixa futuro da Companhia e diluído nos próximos 13 meses juntamente com os demais valores e prazos de vencimento já acordados na posição contratual anterior.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Abaixo, o quadro demonstrando percentualmente as amortizações, após a última renegociação:

SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO ANTES RENEGOCIAÇÃO	SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO APÓS RENEGOCIAÇÃO 31.07.2018	SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO APÓS RENEGOCIAÇÃO WAIVER JUNHO 2020
PPEs e DEBÊNTURES BANCOS BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAÚ, HAITONG. 23,07 % DA DÍVIDA EM 2018 30,76 % DA DÍVIDA EM 2019 30,76 % DA DÍVIDA EM 2020 15,41 % DA DÍVIDA EM 2021	PPEs e DEBÊNTURES BANCOS BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAÚ, HAITONG. 10,71 % DA DÍVIDA EM 2019 15,90 % DA DÍVIDA EM 2020 2,80 % DA DÍVIDA EM 2021 70,59 % DA DÍVIDA EM 2022	PPEs e DEBÊNTURES BANCOS BRADESCO, BRASIL, SANTANDER, ITAÚ, HAITONG. 14,03 % DA DÍVIDA EM 2021 (*) 72,86 % DA DÍVIDA EM 2022

(*) Até o dia 31 de dezembro de 2021, a Companhia antecipou ao sindicato dos bancos para amortização da dívida, todo o percentual previsto para 2021 e parte de 2022. Restando para o exercício seguinte 51,06%.

Com a celebração desses aditamentos a Companhia se mantém adimplente com seus credores, reescalando o pagamento do seu endividamento que será suportado, exclusivamente, pela geração própria de caixa para continuar o processo de desalavancagem financeira. Essa negociação foi baseada na confiança dos bancos na atual gestão da Companhia, reforçando o compromisso com todos os seus públicos envolvidos, principalmente neste momento difícil que o mundo está passando por conta do COVID-19, e está plenamente alinhada com a estratégia de reestruturação da Taurus, baseada em rentabilidade sustentável, qualidade e melhora dos indicadores financeiros e operacionais. Até 31 de dezembro de 2021 o total dos pagamentos efetuados correspondem ao montante de R\$ 474,1 milhões, o que representa 48,94% referente ao principal do total da dívida.

2. Apresentação das demonstrações financeiras do exercício

2.1. Base de elaboração

a) Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações, e estão identificadas como "Controladora" e "Consolidado", respectivamente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinadas propriedades e instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas é determinado nessa base, exceto quando requerido de forma distinta por outro pronunciamento contábil.

As Demonstrações Financeiras Anuais, Individuais e Consolidadas relativas aos exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios.

b) Declaração da Administração

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de março de 2022.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das entidades controladas pela Companhia (suas controladas) elaboradas até 31 dezembro de cada exercício. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida;
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda da alienação reconhecido no resultado é calculado pela diferença entre: (i) a soma do valor justo da consideração recebida e do valor justo da participação residual e (ii) o valor contábil anterior dos ativos (incluindo ágio), deduzido dos passivos da controlada e das participações de não controladores.

Abaixo listamos as entidades controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

Empresa	País	Participação Societária	
		2021	2020
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.(*).	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.(*).	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Holdings, Inc. (***)	Estados Unidos	100,00%	100,00%
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.(*).	Brasil	100,00%	100,00%
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.(*).	Brasil	100,00%	100,00%
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
T. Investments Co. Inc.	Panamá	100,00%	100,00%
Taurus JM Indústria de Peças Ltda.(*)(**)	Brasil	51,00%	100,00%

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

(**) Antiga Taurus Plásticos Ltda. Deixou de ser consolidada em 2021 conforme nota explicativa 14.

(***) a Taurus Holdings, Inc. detém 100% de participação nas controladas Taurus International Manufacturing, Inc, Heritage Manufacturing, Inc, Braztech International, L.C., Inc. e Tamel Properties, Inc.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas e fluxos de caixa entre as empresas do Grupo são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas e fluxos de caixa decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas; e
- Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhias investidas registrados por equivalência patrimonial na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável do ativo.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

2.3. Investimento em joint ventures

Uma joint venture é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto do acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle de um acordo, aplicável somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Os resultados e os ativos e passivos de joint ventures são incorporados nestas demonstrações financeiras pelo método de equivalência patrimonial, exceto quando o investimento é classificado como mantido para venda, caso em que ele é contabilizado de acordo com a CPC 31/ IFRS 5 “Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada”.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma joint venture é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial consolidado ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação da Companhia no resultado e em outros resultados abrangentes da joint venture. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma joint venture ultrapassa a participação da Companhia nessa joint venture (que inclui quaisquer participações de longo prazo que, em essência, formam parte do investimento líquido da Companhia na joint venture), a Companhia deixa de reconhecer sua participação em perdas adicionais. As perdas adicionais são reconhecidas somente na medida em que a Companhia incorreu em obrigações legais ou presumidas ou efetuou pagamentos em nome da joint venture.

Um investimento em uma joint venture é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial a partir da data em que a investida se torna uma joint venture. Na aquisição do investimento em uma joint venture, qualquer excedente do custo do investimento sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida é reconhecido como ágio, que é incluído no valor contábil do investimento. Qualquer excedente da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis sobre o custo do investimento, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado do período em que o investimento é adquirido.

As exigências da IAS 36/CPC 01 (R1) – “Redução ao Valor Recuperável de Ativos” são aplicadas para determinar a necessidade de reconhecer qualquer perda por redução ao valor recuperável relacionada ao investimento da Companhia em uma joint venture. Quando necessário, o valor contábil total do investimento (incluindo ágio) é submetido ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com a IAS 36 como um único ativo comparando seu valor recuperável (que é o maior entre o valor em uso e o valor justo deduzido do custo da alienação) com seu valor contábil. As perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas não são alocadas a qualquer ativo, incluindo o ágio que faz parte do valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com a IAS 36 na extensão em que o valor recuperável do investimento aumenta posteriormente.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil, visto que é a moeda do ambiente econômico principal no qual a Companhia opera e que gera entradas e saídas de caixa. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, e da controlada T. Investments Co. Inc., sediada no Panamá, é o Dólar Americano, e seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço e seus resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal a menos que as taxas de câmbio flutuem significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio na data da transação. As diferenças cambiais resultantes do processo de conversão da controlada no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional de cada empresa utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

determinado. Os itens não monetários mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira não são novamente convertidos.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 9 - Clientes (perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa), 10 - Estoques (perdas estimadas em estoques), 13 - Imposto de renda e contribuição social, 14 - Ativos mantidos para venda (*impairment*), 16 - Imobilizado (*impairment*), 17 - Intangível (*impairment*), 22 - Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários e 23 - Instrumentos financeiros.

Em decorrência da pandemia relacionada ao COVID-19, a Companhia reavaliou as estimativas contábeis nas quais utiliza projeções de desempenho e avaliou os impactos contábeis de outras medidas. As principais análises realizadas e conclusões da Companhia são como segue:

Clientes (perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa): As vendas para clientes finais são realizadas por cartão de crédito, a Companhia tem a opção de antecipar sem risco de inadimplência, pois os contratos com a operadora possuem condição contratual de não regresso, além do que a mesma aumentou o volume de suas vendas com sua controladora Companhia Brasileira de Cartuchos – CBC e não há inadimplência com esta, que no atual cenário também vive circunstâncias de potencial demanda.

Estoques (perdas estimadas de estoques): Devido ao aquecimento de mercado a Companhia está com alta demanda para seus produtos acabados, assim como para os materiais que compõe seu produto, de forma que não se identifica alterações que pudessem ensejar atenção especial a esta questão.

Imposto de renda e contribuição social: A Companhia em razão de seus resultados passados possui prejuízo fiscal acumulado que diante das mudanças em sua gestão operacional e mudanças de mercado poderá se utilizar rapidamente na apuração dos resultados tributáveis futuros, visto sua capacidade atual e projeção futura de geração de lucros. Porém, a Companhia ainda possui dívida relevante que impacta significativamente seu resultado financeiro contribuindo para a redução do resultado tributável e nossas estimativas visam a cobertura destas situações e toda influência que possa afetar a base tributária.

Ativos mantidos para venda, Imobilizado e Intangível (*impairment*): A Companhia, através de estudos econômicos projetados por consultoria técnica especializada, demonstra a capacidade de geração de caixa através de seus ativos, não indicando ajustes de *impairment* necessários, assim como esforços importantes e ou urgentes para a realização de seus ativos mantidos para a venda.

Dividendos: A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório de 35%, conforme estatuto social da Companhia, é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do exercício contábil a que se referem às demonstrações contábeis, ainda não aprovadas pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido.

Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários: A Companhia possui um forte gerenciamento de seus riscos, com adequadas avaliações técnicas que denotam que não há implicações específicas ligadas a pandemia que possam alterar ou aumentar os riscos existentes e ou conhecidos.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Instrumentos financeiros: Na contramão de outros segmentos que foram afetados por quedas de mercado, necessidade de captações, entre outras questões, a alta demanda no segmento da Companhia vem viabilizando uma melhor condição de caixa, disponibilidade de linhas de crédito, e não há identificação de possíveis alterações também em seus instrumentos financeiros passivos.

A Companhia avaliou sua cadeia de fornecimento, as demandas atuais de mercado, a capacidade de liquidação de seus clientes, sua capacidade financeira e obtenção de financiamentos, assim como a continuidade de suas operações. A Companhia, como parte das análises descritas acima, revisou suas provisões, estimativas, cálculos de *impairment*, e as mesmas não indicam alterações e necessidades de constituição de provisões ou alterações em seus números.

Diante de todas as circunstâncias elencadas e avaliadas, não há impactos que como já mencionado, ensejem em alterações de critérios, mudanças em provisões ou qualquer outra contingência cabível.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu controles relacionados à mensuração de valor justo que contempla a avaliação periódica dos dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia utiliza o Nível 2 de informações para mensuração do valor justo.

4. Principais políticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração dessas demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2021 são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, porém considerando a operação de Joint Venture, conforme a nota explicativa 14 e o Plano de pagamento baseado em ações, conforme a nota 27, foram aplicadas duas novas práticas contábeis conforme, respectivamente, o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios (IFRS 3) e o CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações (IFRS 2). Os valores estão expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS emitidas pelo IASB não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. A DVA tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. Essa demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

a) Instrumentos financeiros – política contábil geral

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, exceto pelas contas a receber que não possuem componente de financiamento significativo e que são mensuradas ao preço da transação. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao, ou deduzidos do, valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos. Adicionalmente, a Companhia não contrata ou negocia instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos, para fins especulativos.

(i) Ativos financeiros não derivativos

Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros. Os ativos financeiros mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizam o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado.

Os instrumentos que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Os instrumentos que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros; e

Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado; e aplicações financeiras e contas vinculadas, contas a receber de clientes, créditos com pessoas ligadas e outras contas a receber, classificados e mensurados ao custo amortizado.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Baixa de ativos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade. Se a Companhia não transfere ou retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e continua a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece sua parcela retida no ativo e um correspondente passivo em relação aos valores que a Companhia pode ter que pagar. Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade de um ativo transferido, a Companhia continua a reconhecer o ativo financeiro e reconhece ainda um empréstimo garantido em relação aos recursos recebidos.

Na baixa de um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contraprestação recebida e a receber é reconhecida no resultado.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures não conversíveis, fornecedores e outras contas a pagar, todos classificados e mensurados ao custo amortizado.

Baixa de passivo financeiro

A Companhia baixa um passivo financeiro se, e apenas se, suas obrigações são retiradas, canceladas ou quando elas vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Por política contábil, a Companhia adota a classificação dos juros pagos como atividade de financiamento, de forma consistente em suas demonstrações financeiras.

(iii) Redução ao valor recuperável (impairment)

O Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas ("PCE") sobre os valores a receber de clientes e outros contas a receber. As perdas de crédito esperadas sobre esses ativos financeiros são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustada com base em fatores específicos aos devedores, nas condições econômicas gerais e na avaliação das condições atuais e projetadas na data do relatório, incluindo o valor da moeda no tempo, quando aplicável, conforme descrito na nota explicativa 5.1.

b) Novas normas, interpretações e revisões de normas vigentes

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que são efetivas para o exercício iniciado após 1º de janeiro de 2021 e adotadas pela Companhia são como segue:

(i) CPC 50/ IFRS 17– Contratos de Seguros

Esta norma entrou em vigência em 1º de janeiro de 2021 substituindo o CPC 11 – Contratos de Seguros (IFRS 4) que mantém requisitos das regras locais vigentes. O CPC 50 (IFRS 17) fornece um modelo global e abrangente para a contabilidade dos contratos de seguros em linha com a padronização internacional das normas contábeis. Após avaliação de seu negócio e suas operações, a Administração entende que a norma não apresenta impactos nas suas informações trimestrais da Companhia, uma vez que a Companhia não é emissora e nem tomadora de seguros para cobertura de direitos e obrigações substantivas, visto a sua modalidade de negócio.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que ainda não são efetivas e não foram adotadas pela Companhia são como segue:

(ii) Alterações à IFRS 10 e à IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto (joint venture).

Em caso de venda ou contribuição de ativos entre investidor e associada ou joint venture, o efeito da transação somente seria reconhecido no resultado na medida que a transação for com um terceiro não relacionado. As referidas alterações da norma possuem vigência para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022.

(iii) Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como circulante ou não-circulante

Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não-circulante.

(iv) Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018–2020

Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. Refere-se a alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IFRS 16 - Arrendamentos, e IAS 41 - Agricultura.

A partir de maio de 2020, o IASB emitiu a norma de Concessões de Aluguel Relacionadas à COVID-19 (alterações à IFRS 16) que estabelece medidas práticas para arrendatários na contabilização de concessões de aluguel ocorridas durante a pandemia do COVID-19. A alteração permite que o arrendatário opte por não tratar como uma modificação do contrato se a modificação estiver relacionada à COVID-19. A Companhia não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração na norma.

A Administração avaliou os impactos das normas acima nas demonstrações financeiras anuais da Companhia, e não identificou efeitos significativos oriundos da adoção das mesmas.

c) Reapresentação dos saldos contábeis

Com base na norma internacional IAS 8 (CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), as demonstrações financeiras anuais consolidadas referentes ao período anterior de 31 de dezembro de 2020 estão sendo reapresentadas, para fins de comparação.

A Companhia segue na busca da realização da venda de sua operação de capacetes situada em Mandirituba/PR, Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda, assim como avaliando propostas na busca de obter o valor que realmente seu negócio possui. Porém visto que decorreram exercícios sem a realização da venda e como a unidade está em operação, e ainda, considerando as aplicações do CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS 5), a Companhia retorna às suas demonstrações financeiras a consolidação desta operação como atividade operacional, permanecendo a unidade que não se encontra em operação, Taurus Blindagens Nordeste Ltda. como operação descontinuada e mantida para venda.

Desta forma, os valores correspondentes ao exercício anterior, apresentado para fins de comparação, foram alterados e estão sendo reapresentados para refletir as alterações mencionadas acima.

Essa reclassificação não impactou o resultado líquido da Companhia conforme demonstrado abaixo.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

	Consolidado		
	31-12-2020	Ajuste	31-12-2020 Reapresentado
Receita operacional líquida	1.773.188	86.152	1.859.340
Custos dos produtos vendidos	(1.017.849)	(53.770)	(1.071.619)
Lucro bruto	755.339	32.382	787.721
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas de vendas	(148.826)	(15.815)	(164.641)
Despesas administrativas e gerais	(182.177)	(6.318)	(188.495)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Provisão para perda de valor recuperável de instrumentos financeiros	2.302	557	2.859
Outras receitas operacionais, líquidas	11.958	1.398	13.356
Outras despesas operacionais, líquidas	(4.273)	(1.396)	(5.669)
	(321.016)	(21.574)	(342.590)
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos	434.323	10.808	445.131
Receitas financeiras	250.414	1.985	252.399
Despesas financeiras	(500.046)	(3.309)	(503.355)
Resultado financeiro líquido	(249.632)	(1.324)	(250.956)
Resultado operacional antes dos impostos	184.691	9.484	194.175
Imposto de renda e contribuição social correntes	(18.893)	(1.725)	(20.618)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	87.521	3.382	90.903
Resultado antes da reversão do juro sobre o capital próprio	253.319	11.141	264.460
Participação minoritária	-	-	-
Resultado do exercício das operações continuadas	253.319	11.141	264.460
Resultado de operações descontinuadas	10.284	(11.141)	(857)
Resultado do exercício	263.603	-	263.603
Prejuízo básico por ação - R\$			
ON - Ordinária	2,74217	-	2,74217
PN - Preferencial	3,22845	-	3,22845
Prejuízo diluído por ação - R\$			
ON - Ordinária	2,74217	-	2,74217
PN - Preferencial	2,78684	-	2,78684

d) Plano de pagamento baseado em ações (Stock Options)

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2021, é baseado no conceito de opção de compra de ações (*stock options*), o qual é concedido, pela Companhia ao(s) diretor(es) estatutário(s), um direito (e não uma obrigação) de comprar ações de emissão da Companhia a preços (preço de exercício) e prazos pré-definidos (períodos de exercício).

O Conselho de Administração, que será o responsável pela administração do Plano, respeitadas as condições do referido Plano, as diretrizes fixadas pela Assembleia Geral e as disposições de Lei, da regulação da CVM e do Estatuto Social, poderá criar Programas de Opção de Compra ("Programa") por meio dos quais serão determinadas as condições específicas aplicáveis às opções que venham a ser outorgadas no âmbito do Plano. Estas condições incluem, especialmente, o preço de exercício, eventuais prazos de carência durante os quais as opções não poderão ser exercidas, prazos e períodos para exercício das opções, eventuais metas de performance globais da Companhia que deverão ser observadas como condição para o exercício das opções, entre outras.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função. A aprovação dos efetivos participantes e do número de opções a serem outorgadas a cada um deles serão determinados pelo Conselho de Administração.

A participação do diretor estatutário em um programa de outorga não lhe garante sua participação em outorgas de opções posteriores.

Nenhuma disposição do Plano, do Programa, do contrato de opção e/ou opção outorgada conferirá a qualquer participante o direito de permanecer em qualquer cargo da Companhia, ou outra sociedade sob o seu controle, conforme aplicável, nem interferirá, de qualquer modo, no direito de a Companhia, a qualquer tempo e sujeito às condições legais e contratuais, rescindir o contrato de trabalho do diretor estatutário ou de qualquer forma promover o seu desligamento. As informações referentes ao plano estão descritas na nota explicativa 27.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

No dia 18 de outubro de 2021, a Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração o Segundo Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia ("2º Programa") incluindo a eleição do beneficiário deste 2º Programa e a definição das condições da outorga, quais sejam. Foram observados os termos e as condições do Plano, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, realizada em 26 de abril de 2021.

e) Plano de pagamento baseado em ações liquidadas em caixa (*Phantom Shares*)

O Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia liquidadas em caixa, conhecido como *Phantom Shares*, foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2021 e tem por objetivo outorgar aos elegíveis direitos sobre a valorização das ações de emissão da Companhia, com liquidação em caixa, como parte do pacote de remuneração variável, com vistas a reconhecer o êxito e a consecução dos objetivos propostos que permitiu o *turn-around* da Companhia e oferecer incentivo para a retenção dos executivos.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função.

No total, o pagamento do bônus extra aos Beneficiários será de 780.000 (setecentos e oitenta mil) *phantom shares*, correspondente à cotação média na B3 de 1 (uma) ação preferencial da Taurus Armas S.A. (B3: TASA4) nos 5 (cinco) pregões anteriores, incluindo a Data Base, considerando o preço máximo de R\$ 25,00. O pagamento será realizado em moeda corrente nacional, na data de 30 de dezembro de 2021. As informações referentes ao plano estão descritas na nota explicativa 27.

f) Arrendamentos

A Companhia, através da sua controlada Taurus Holdings, Inc. (EUA) reconhece os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso conforme acordo com a Autoridade de Desenvolvimento do Estado da Geórgia, nos Estados Unidos onde está localizada a fábrica da Taurus.

5. Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia, há concentração de vendas para as Partes Relacionadas, Taurus International e Companhia Brasileira de Cartuchos – CBC, não havendo concentração de risco de crédito com outros clientes.

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes de os termos e as condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Essa análise inclui avaliações externas e, em alguns casos, referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; esses limites são revisados periodicamente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos, a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

e os requisitos licitatórios para realização da venda. A Companhia não possui clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas, exceto com suas partes relacionadas.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoas física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, tipo de indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

A Companhia, nas vendas realizadas para pessoas físicas, possui condição de antecipação de parte do valor da venda na intenção de compra, e o faturamento e entrega do produto só é realizado se não houver inadimplência.

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco de crédito em 31 de dezembro de 2021 foi:

	31-12-2021	Consolidado 31-12-2020	31-12-2021	Controladora 31-12-2020
Valor justo por meio de resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	185.764	91.231	65.399	34.623
Custo amortizado				
Recebíveis de clientes	515.163	317.406	360.933	183.267
Aplicações financeiras e conta vinculadas	70.778	16	70.778	16
Outras contas a receber	54.588	49.013	38.684	41.964
Total	826.293	457.666	535.794	259.870

Os saldos de clientes estão apresentados considerando a perda estimada (ver nota explicativa 9).

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes por região geográfica foi:

	31-12-2021	Consolidado 31-12-2020	31-12-2021	Controladora 31-12-2020
Doméstico – recebíveis de clientes	316.763	182.436	299.136	172.384
Estados Unidos – recebíveis de clientes	163.572	138.526	15.458	2.893
Outros	50.968	12.259	49.621	9.539
Total	531.303	333.221	364.215	184.816

A exposição máxima ao risco de crédito na data do relatório por tipo de contraparte foi:

	31-12-2021	Consolidado 31-12-2020	31-12-2021	Controladora 31-12-2020
Clientes – órgãos públicos	13.587	6.862	13.587	6.825
Clientes – distribuidores	412.293	287.521	268.543	152.129
Clientes finais	105.423	38.838	82.085	25.862
Total	531.303	333.221	364.215	184.816

Os saldos de clientes acima estão apresentados sem considerar a perda estimada (ver nota explicativa 9).

Provisão para perdas esperadas

Em conformidade com a norma CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, a provisão para perdas esperadas leva em consideração indicador interno de avaliação de risco, que captura o comportamento do cliente e as incertezas do contexto macroeconômico.

Em 31 de dezembro de 2021 os vencimentos da carteira de clientes e da provisão para perdas esperadas estão apresentadas da seguinte forma:

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	31-12-2021			Consolidado 31-12-2020		
	Carteira	Provisão	% Cobertura	Carteira	Provisão	% Cobertura
Não vencidos	434.203	(4.978)	1,1%	265.986	(5.288)	2,0%
Vencidos há 0-30 dias	52.115	(599)	1,1%	27.764	(367)	1,3%
Vencidos há 31-60 dias ⁽¹⁾	7.298	(269)	3,7%	18.919	(160)	0,8%
Vencidos há 61-90 dias ⁽¹⁾	3.434	(123)	3,6%	1.390	(110)	7,9%
Vencidos há 91-180 dias ⁽¹⁾	6.888	(120)	1,7%	4.013	(335)	8,3%
Vencidos há 181-360 dias ⁽¹⁾	8.507	(201)	2,4%	2.524	(433)	17,2%
Vencidos há mais de um ano	18.858	(9.850)	52,2%	12.625	(9.122)	72,3%
Total	531.303	(16.140)		333.221	(15.815)	

	31-12-2021			Controladora 31-12-2020		
	Carteira	Provisão	% Cobertura	Carteira	Provisão	% Cobertura
Não vencidos	328.760	(1.788)	0,5%	142.945	(491)	0,3%
Vencidos há 0-30 dias	25.809	(57)	0,2%	21.144	(206)	1,0%
Vencidos há 31-60 dias ⁽¹⁾	4.074	(218)	5,4%	15.999	(41)	0,3%
Vencidos há 61-90 dias ⁽¹⁾	459	(80)	17,4%	632	(20)	3,2%
Vencidos há 91-180 dias ⁽¹⁾	127	(17)	13,4%	582	(94)	16,2%
Vencidos há 181-360 dias ⁽¹⁾	2.136	(87)	4,1%	929	(284)	30,6%
Vencidos há mais de um ano	2.850	(1.035)	36,3%	2.585	(413)	16,0%
Total	364.215	(3.282)		184.816	(1.549)	

5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Consolidado 31-12-2021			
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	143.606	143.606	143.606	-
Empréstimos e financiamentos	442.429	459.193	459.193	-
Debêntures	33.532	37.774	37.774	-
Adiantamentos de câmbio	217.350	231.791	152.957	78.834
	836.917	872.364	793.530	78.834

	Consolidado 31-12-2020			
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	112.458	112.458	111.892	566
Empréstimos e financiamentos	698.528	744.467	94.493	649.974
Debêntures	67.881	73.553	9.854	63.699
Adiantamentos de câmbio	100.271	107.098	107.098	-
	979.138	1.037.576	323.337	714.239

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	Controladora
				31-12-2021
				1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	90.658	90.658	90.658	-
Empréstimos e financiamentos	442.429	459.193	459.193	-
Debêntures	33.532	37.774	37.774	-
Adiantamentos de câmbio	217.350	231.791	152.957	78.834
	783.969	819.416	740.582	78.834

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	Controladora
				31-12-2020
				1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	83.056	83.056	82.490	566
Empréstimos e financiamentos	621.929	665.043	94.493	570.550
Debêntures	67.881	73.553	9.854	63.699
Adiantamentos de câmbio	100.271	107.098	107.098	-
	873.137	928.750	293.935	634.815

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetam os resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas cumprem com obrigações financeiras para gerenciar os riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

(i) Risco de moeda (cambial)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia.

Análise de sensibilidade do câmbio

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10% entre o Real e o Dólar em suas dívidas e seu contas a receber. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho líquido de R\$ 38,5 milhões.

Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras (não incluindo os empréstimos e financiamentos) não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

(ii) Risco de taxas de juros

A Companhia está sujeita ao risco de taxas de juros que é referente ao risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto e longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis, principalmente Libor e CDI.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente ao Libor e CDI. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Se as taxas de juros fossem 50% mais altas/baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do período findo em 31 de dezembro de 2021 diminuiria/aumentaria em R\$ 6,3 milhões. Isso ocorre principalmente devido à exposição da Companhia às taxas de juros dos empréstimos feitos a taxas pós-fixadas.

(iii) Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital, conforme posição apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31-12-2021	31-12-2020
Total do passivo	1.336.573	1.418.381
Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(256.542)	(91.247)
Dívida líquida (A)	1.080.031	1.327.134
Total do patrimônio líquido (B)	757.047	42.269
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (A/B)	1,43	31,40

6. Segmentos operacionais

As informações reportadas ao Diretor Presidente da Companhia (principal tomador de decisões operacionais) para alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos se concentram na categoria dos produtos da Companhia. A Companhia possui três segmentos. Dois são divulgáveis representados por unidades estratégicas de negócio administradas separadamente, uma vez que se diferem pela oferta de produtos e serviços, tecnologias e estratégias de marketing. As demais operações são agregadas no segmento "Outros", pois não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação segregada conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico - IFRS 8/CPC 22 - Informações por Segmento. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos divulgáveis da Companhia:

Armas - O processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: usinagem (a partir de pré-formas usinadas e forjadas através de centros de usinagem, fresadoras, furadeiras e brochadeiras, uma vez que todo o processo de forjaria e de algumas operações de usinagem encontra-se terceirizado), MIM - Metal Injection Molding (peças injetadas em metal), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico, tratamento superficial, montagem final, teste funcional, gravação e embalagem; essas operações são realizadas pela Taurus Armas S.A., Taurus Holdings, Inc. e suas controladas. A *Joint Venture* Taurus JM (antiga Taurus Plásticos Ltda.) foi criada para a fabricação de carregadores para as armas produzidas pela Companhia.

Capacetes - O processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS - Acrylonitrile Butadiene Styrene), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Helmets Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.).

Outros - Resultado do segmento de MIM - Metal Injection Molding peças injetadas em metal a terceiros (Polimetálica Metalurgia e Plásticos Ltda.). Inclui também gastos com assistência técnica e despesas financeiras da operação de máquinas, que foi descontinuada em junho de 2012 e outras operações como a fabricação e venda de óculos e prestação de serviços. Tais operações foram agregadas, pois não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação separada como segmento reportável.

O desempenho de cada segmento é avaliado trimestralmente com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos, uma vez que a Administração da Companhia acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nessas indústrias.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

	Armas		Capacetes(a)		Outros		Total	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Receitas externas	2.607.877	1.759.991	114.262	86.152	18.325	13.197	2.740.464	1.859.340
Receitas intercompanies	945.706	692.657	-	-	9.218	7.444	954.924	700.101
Custos das vendas	(1.330.225)	(1.006.905)	(79.748)	(53.770)	(12.735)	(10.944)	(1.422.708)	(1.071.619)
Lucro bruto	2.223.358	1.445.743	34.514	32.382	14.808	9.697	2.272.680	1.487.822
Despesas com vendas	(222.113)	(145.944)	(21.029)	(15.245)	(302)	(535)	(243.444)	(161.724)
Despesa gerais e administrativas	(176.438)	(161.189)	(7.448)	(5.907)	(1.875)	(3.217)	(185.761)	(170.313)
Depreciação e amortização	(17.343)	(15.874)	(327)	(424)	(1.748)	(1.942)	(19.418)	(18.240)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	104.473	6.788	1.189	2	(712)	897	104.950	7.687
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	(518)	-	(518)	-
	(311.421)	(316.219)	(27.615)	(21.574)	(5.155)	(4.797)	(344.191)	(342.590)
Lucro operacional	1.911.937	1.129.524	6.899	10.808	9.653	4.900	1.928.489	1.145.232
Receitas financeiras	222.285	247.297	1.453	1.985	1.237	3.117	224.975	252.399
Despesas financeiras	(293.536)	(496.939)	(2.529)	(3.309)	(1.191)	(3.107)	(297.256)	(503.355)
Resultado financeiro líquido	(71.251)	(249.642)	(1.076)	(1.324)	46	10	(72.281)	(250.956)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	1.840.686	879.882	5.823	9.484	9.699	4.910	1.856.208	894.276
Eliminação das receitas intercompanies	(945.706)	(692.657)	-	-	(9.218)	(7.444)	(954.924)	(700.101)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	894.980	187.225	5.823	9.484	481	(2.534)	901.284	194.175
Imposto de renda e da contribuição social	(257.436)	67.351	(1.370)	1.657	(5.098)	1.277	(263.904)	70.285
Resultado de operações descontinuadas	-	-	(2.320)	(857)	-	-	(2.320)	(857)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	637.544	254.576	2.133	10.284	(4.617)	(1.257)	635.060	263.603
Ativos dos segmentos divulgáveis	1.819.638	1.229.348	111.502	100.060	162.480	131.242	2.093.620	1.460.650
Passivos dos segmentos divulgáveis	1.279.369	1.362.597	24.482	27.297	32.722	28.487	1.336.573	1.418.381

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Informações geográficas

As informações da receita líquida abaixo são baseadas na localização geográfica do cliente.

	Armas		Capacetes	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Mercado interno				
Região Sudeste	510.663	265.352	39.983	29.965
Região Sul	52.718	74.913	8.228	5.147
Região Nordeste	15.812	12.112	30.326	25.389
Região Centro-Oeste	11.521	10.722	18.761	13.239
Região Norte	13.054	6.572	16.179	11.545
	603.768	369.671	113.477	85.285
Mercado externo				
Estados Unidos	1.826.941	1.335.713	368	590
África do Sul	11.578	10.473	-	-
Alemanha	1.622	2.244	-	-
Arábia Saudita	-	1.706	-	-
Argentina	4.321	2.553	-	-
Azerbaijão	1.388	121	-	-
Bósnia	281	-	-	-
Burquina	6.440	1.469	-	-
Chile	2.355	1.805	-	-
Cingapura	636	-	-	-
Coreia do Sul	-	-	-	278
Costa Rica	267	-	-	-
El Salvador	1.623	740	-	-
Espanha	218	-	-	-
Filipinas	55.970	6.319	-	-
França	7.181	5.125	-	-
Gana	23.184	-	-	-
Guatemala	7.142	4.611	-	-
Guiana	1.258	-	-	-
Honduras	5.311	-	-	-
Israel	1.343	861	-	-
Itália	1.523	1.372	-	-
Lesoto	271	-	-	-
Líbano	2.233	-	-	-
Madagascar	241	-	-	-
México	765	-	-	-
Moçambique	1.271	-	-	-
Namíbia	1.252	-	-	-
Noruega	361	-	-	-
Panamá	1.924	-	-	-
Paquistão	24.815	595	-	-
Peru	2.964	2.289	-	-
Polônia	1.248	-	-	-
República Tcheca	1.259	596	-	-
Senegal	821	6.772	-	-
Tailândia	1.505	1.062	-	-
Taiwan	495	-	-	-
Uruguai	718	-	417	-
Zâmbia	659	-	-	-
Outros países	725	3.894	-	-
	2.004.109	1.390.320	785	868
Total Receita Líquida	2.607.877	1.759.991	114.262	86.153

Os outros segmentos da Companhia possuem suas vendas concentradas no mercado interno e pulverizadas por todas as regiões do Brasil. As vendas da Companhia e suas controladas não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente, com exceção às Partes Relacionadas, conforme demonstrado na nota explicativa 23. Aproximadamente 70% das receitas consolidadas do segmento Armas são direcionadas ao mercado civil americano, estando sujeitas às regulações daquele país.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Saldo em caixa	67	95	47	77
Ordens de cambio a liquidar(*)	54.096	30.721	53.831	30.531
Depósitos à vista	117.088	55.167	128	175
Aplicações financeiras	14.513	5.248	11.393	3.840
Caixa e equivalentes de caixa	185.764	91.231	65.399	34.623

(*) A Companhia recebe em liquidação de direitos como Contas a Receber em moeda estrangeira ordens de pagamento das quais ela pode conforme sua necessidade de caixa e melhor aproveitamento de taxa cambial efetuar o fechamento do câmbio e recebimento dos Reais equivalentes em seu caixa.

As aplicações financeiras de liquidez imediata referem-se a aplicações automáticas com taxas que variam entre 5% e 35% do CDI.

8. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras de liquidez não imediata referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que não são prontamente conversíveis em caixa, considerando a data da transação. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com sua categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

	Remuneração	Consolidado		Controladora	
		31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Certificado de depósito bancário - CDB	97% a 103% do CDI	70.778	16	70.778	16
Total		70.778	16	70.778	16

9. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas inicialmente pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado deduzido das estimativas de perdas esperadas.

A Provisão Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Clientes no país	316.763	182.436	299.136	172.384
Clientes no exterior	214.540	150.785	65.079	12.432
	531.303	333.221	364.215	184.816
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa no país	(9.120)	(8.017)	(1.472)	(319)
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa no exterior	(7.020)	(7.798)	(1.810)	(1.230)
	(16.140)	(15.815)	(3.282)	(1.549)
	515.163	317.406	360.933	183.267

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura de contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota explicativa 5. A movimentação da provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(15.815)	(1.549)
Adições	(9.020)	(5.890)
Reversão de provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa	7.511	4.194
Variação cambial	1.184	(37)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(16.140)	(3.282)

10. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação (baseado na capacidade operacional normal) e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

A provisão para perda com estoques é registrada para produtos com baixo giro e para itens que apresentam preço de venda inferior ao custo de formação.

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Produtos acabados	171.935	49.594	40.090	28.303
Matéria prima	301.878	241.301	211.420	168.762
Produtos em elaboração	5.750	-	418	-
Adiantamentos para estoque	32.105	20.687	31.488	20.687
Provisão para perda de estoques	(19.804)	(13.239)	(9.046)	(12.858)
	491.864	298.343	274.370	204.894

Movimentação da provisão para perda de estoque

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(13.239)	(12.858)
Adição	(6.473)	(5.983)
Reversão	2.071	1.670
Baixas definitivas	8.221	8.125
Mantidos à Venda Retornados para Operacional	(559)	-
Provisão para perdas Taurus USA (Reclassificação)	(9.825)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(19.804)	(9.046)

11. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
ICMS	20.857	8.257	19.405	7.022
IPI	7.350	2.284	5.402	2.280
PIS	4.833	1.077	4.572	916
COFINS	21.838	4.826	20.809	4.246
Imposto de renda e contribuição social	13.176	15.431	7.302	13.664
Outros	2.834	1.444	867	859
Total	70.888	33.319	58.357	28.987
Circulante	65.261	33.319	53.471	28.987
Não circulante	5.627	-	4.886	-

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

12. Outros ativos

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Adiantamento liquidação de empréstimos e financiamentos	-	13.073	-	13.073
Adiantamentos a fornecedores	8.504	7.636	7.133	3.977
Adiantamentos a funcionários	2.797	2.344	2.230	2.293
Adiantamentos para licitações do exterior	7.224	7.923	7.224	7.923
Depósitos judiciais	14.708	14.541	13.161	13.132
Aplicações financeiras e contas vinculadas	-	16	-	16
Arrendamentos	2.098	-	-	-
Mútuos financeiros entre partes relacionadas	-	-	4.326	-
Royalties	7.815	-	7.815	-
Outros créditos	11.442	3.496	1.121	1.566
Total	54.588	49.029	43.010	41.980
Circulante	29.779	34.488	29.850	28.848
Não circulante	24.809	14.541	13.160	13.132

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

13. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido, são calculados com base na alíquota nominal de 34%, sendo desta, 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. O limitador de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social é de 30% do lucro real a cada exercício fiscal.

Para as empresas que apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido são utilizadas as mesmas alíquotas acima, porém presumindo a Receita Bruta à 32%. As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 21% nos Estados Unidos e 25% no Panamá, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos, em sua totalidade, considerando as permissões e exigências do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro (IAS 12) sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os seus correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas e leis vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras.

a) Composição dos impactos ativos e passivos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Sobre Prejuízo fiscal e Base negativa de CSLL				
Prejuízo fiscal	41.111	91.720	37.180	87.008
Base negativa de CSLL	16.215	33.874	14.799	32.178
Sobre diferenças temporárias ativas				
Venda faturada e não entregue	1.675	487	1.398	487
Impairment	212	212	212	212
Outras provisões	3.936	981	1.713	-
Realização da reserva de reavaliação	1.806	517	547	517
Provisão de perdas com estoque	6.733	9.080	3.075	4.372
Provisão participação nos resultados	11.524	5.854	6.705	3.708
Provisão de comissões	960	304	817	271
Provisão para despesas tributárias	-	20.217	-	1.954
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	31.800	32.233	29.246	30.967
Provisão para garantia	3.550	6.091	2.222	3.114
Provisão créditos incobráveis	2.911	1.562	1.116	526
Provisões financeiras	967	978	967	978
Provisões tributárias	2.973	-	1.954	-
Lucros não realizados - TIMI	9.429	1.325	-	-
Total de Ativos Diferidos	135.802	205.434	101.951	166.291
Sobre diferenças temporárias passivas				
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	(11.438)	(11.465)	-	-
Valor justo propriedade para investimento	(19.453)	(15.679)	-	-
Total do Passivo Diferidos	(30.891)	(27.145)	-	-
Saldos de Ativos Diferidos	121.380	188.580	101.951	166.291
Saldos de Passivos Diferidos	(16.469)	(10.291)	-	-
Diferido líquido ativo	104.911	178.289	101.951	166.291

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que sejam relacionados à combinação de negócios, itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável ou, de outra forma, reconhecidos na medida que sua realização seja provável.

b) Variação dos impostos diferidos

	Consolidado	Controladora
Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos	178.289	166.291
Reclassificação de Investimento – Joint Venture – Taurus JM	(1.467)	-
Mantidos à Venda Retornados para Operacional – Taurus Helmets	7.556	-
Alocado ao resultado	(84.709)	(64.340)
Ajustes de conversão	5.242	-
Saldo final de impostos diferidos líquidos	104.911	101.951

O valor do prejuízo fiscal e o da base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 315,5 milhões, que representam a parcela desses valores em controladas da Companhia que não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para compensação. Já na controladora o montante do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa está totalmente registrado, sendo que em suas controladas foram registrados parcialmente até o limite de comprovação de realização.

Referente a Constituição dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, as projeções que demonstram a realização do crédito tributário sobre as bases de prejuízos fiscais gerados pela Companhia foram elaboradas por consultoria especializada e fundamentadas no melhor entendimento com base nas expectativas da administração.

As projeções de resultados tributáveis futuros incluem estimativas referentes ao desempenho da economia assim como dos mercados brasileiro e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia e de suas controladas no Brasil e no exterior, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, de despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de suas controladas e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

Em 31 de dezembro de 2021, a expectativa de realização de prejuízo fiscal para o imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados no ativo não circulante da controladora e consolidado, é demonstrada a seguir:

	Consolidado				
	Prejuízo Fiscal	Base Negativa	Diferido IRPJ	Diferido CSLL	Diferido Total
Saldo reconhecido em 31-12-21	164.445	180.162	41.111	16.215	57.326
Em 2022	(151.349)	(167.066)	(37.837)	(15.036)	(52.873)
Em 2023	(2.623)	(2.623)	(656)	(236)	(892)
Em 2024	(2.603)	(2.603)	(651)	(234)	(885)
Em 2025	(2.834)	(2.834)	(709)	(255)	(964)
Em 2026 a 2030	(5.036)	(5.037)	(1.259)	(453)	(1.712)

	Controladora				
	Prejuízo Fiscal	Base Negativa	Diferido IRPJ	Diferido CSLL	Diferido Total
Saldo reconhecido em 31-12-21	148.719	164.436	37.179	14.799	51.979
Em 2022	(148.719)	(164.436)	(37.179)	(14.799)	(51.979)

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os principais saldos de prejuízos fiscais e bases negativas se encontram na controladora Taurus Armas S.A. e nas controladas Polimetal, Taurus International e Taurus Helmets.

c) Reconciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda e da contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	12-12-2021	31-12-2020 Reapresentado	12-12-2021	31-12-2020
Lucro (Prejuízo) antes do impostos	901.284	194.175	853.050	182.104
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(306.437)	(66.020)	(290.037)	(61.915)
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(2.905)	(423)	(2.554)	(340)
PPR Diretores estatutários administradores e CLT	(7.049)	(3.606)	(7.049)	(3.606)
Resultado negativo de equivalência patrimonial	518	-	(12.465)	(7.340)
Doações/Patrocínio	(1.795)	(1.146)	(1.768)	(1.146)
Ganho de Capital ativo imobilizado	(330)	(138)	(330)	(138)
Subcapitalização (Thin Cap)	(115)	(504)	(115)	(504)
Exclusões permanentes				
Reintegra	2.488	227	361	227
Subvenção ICMS Presumido	2.926	8.005	2.926	8.005
Cred Prêmio IPI	8.352	-	8.352	-
Resultado positivo de equivalência patrimonial	-	-	79.583	26.504
Diferido Constituído sobre prejuízo fiscal de anos anteriores	-	116.204	-	111.272
Diferido não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	(3.886)	9.654	-	8.471
Imposto de renda e CSLL corrente não constituído de empresas ligadas	40.523	(7.458)	-	-
Imposto de renda e CSLL corrente e diferido de anos anteriores	-	6.860	-	683
Outras (adições)/ Exclusões	3.806	8.630	5.106	1.326
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(263.904)	70.285	(217.990)	81.499
Corrente	(179.195)	(20.618)	(153.650)	(19.465)
Diferido	(84.709)	90.903	(64.340)	100.964
	(263.904)	70.285	(217.990)	81.499
Alíquota efetiva	29%	-36%	26%	-45%

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A parcela dos valores não constituída é representada pelos prejuízos fiscais e diferenças temporárias que não estão cobertas por expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis os quais estão descritos abaixo.

	31-12-2021				Consolidado 31-12-2020			
	Base	25%	9%	Total	Base	25%	9%	Total
Provisão créditos incobráveis	7.580	1.895	682	2.577	7.580	1.895	682	2.577
Provisão perda com contratos a receber	69.849	17.462	6.286	23.748	69.849	17.462	6.286	23.749
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	3.318	830	299	1.129	3.945	986	355	1.341
Provisão para Garantia	1.468	367	132	499	1.468	367	132	499
Perda com outros créditos	5.370	1.343	483	1.826	5.114	1.279	460	1.739
Sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL								
Prejuízo Fiscal e base negativa CSLL	315.664	78.916	28.410	107.326	298.447	74.612	26.860	101.472
	403.249	100.813	36.292	137.105	386.404	96.601	34.776	131.377

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

14. Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda em vez do seu uso contínuo. Essa condição é atendida somente quando a venda for considerada altamente provável e o ativo (ou grupo de alienação) estiver disponível para venda imediata em sua condição atual. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que, no reconhecimento, possa ser considerada como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data de classificação. Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo menos as despesas de venda.

Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado, propriedade para investimento e ativos biológicos, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis da Companhia. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados.

A Companhia tem recebido propostas para a realização destes ativos, porém devido à circunstâncias de mercado os negócios caminham de uma forma mais lenta para evolução.

Conciliação do valor contábil

Em milhares de Reais

Edificações, terrenos e benfeitorias
Taurus Blindagens Nordeste – Ativo não circulante mantido para venda
Total ativo não circulante mantido para venda
Taurus Blindagens Nordeste – Passivo mantido para venda
Total passivo mantido para venda

Consolidado	Consolidado
31-12-2021	31-12-2020
51.390	51.390
15.006	82.460
66.396	133.850
5.830	27.297
5.830	27.297

Edificações, terrenos e benfeitorias.

Em 2016, a Taurus Armas S.A. transferiu a operação do Parque Fabril localizado na cidade de Porto Alegre/RS para o Parque Fabril localizado na cidade de São Leopoldo/RS. Em razão disso e considerando os termos do CPC 28 - Propriedade para Investimento (IAS 40), a Companhia reclassificou os itens antes classificados como Imobilizado para Propriedade para Investimento.

Em 2017, por aprovação do Conselho de Administração foi determinada a venda e a disponibilização para intermediação por especialistas de mercado. Sendo assim, esses imóveis foram reclassificados como "Ativos mantidos para venda".

O valor justo para fins de avaliação de *impairment* foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

Local: Avenida do Forte, nº 511 - Porto Alegre (RS)

Complexo industrial, não ocupado, com 18.600,00 m² de área construída sobre terreno urbano de 29.900,00 m² de área.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Ativo mantido para venda - Operação de Capacetes

Em 27 de março de 2018, o Conselho de Administração, por unanimidade, autorizou a oferta do negócio capacetes, representada pelas empresas Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda. (antiga Taurus Blindagens Ltda.) e Taurus Blindagens Nordeste Ltda. ao mercado. (Nota explicativa 1 – Contexto Operacional).

A Companhia segue na busca da realização da venda de sua operação de capacetes situada em Mandirituba/PR, Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda, considerando que a Companhia visa obter o retorno do valor que realmente o negócio possui e que esta operação permanece em atividade, a Companhia retornou às suas demonstrações financeiras a consolidação desta operação como atividade operacional desde o primeiro trimestre de 2021, uma vez que a administração da Companhia julgou que a Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda não mais atende os critérios de classificação, conforme o CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada (IFRS 5).

Em 31 de dezembro de 2021, o grupo de ativos e passivos mantidos para venda referentes a operação de capacetes da Taurus Blindagens Nordeste Ltda estava apresentado conforme o quadro abaixo e compreendia os seguintes ativos e passivos:

Imobilizado/Intangível	8.775
Estoques	-
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	6.231
Ativos mantidos para venda	15.006
Fornecedores e outras contas a pagar	5.830
Passivos mantidos para venda	5.830

A Companhia não identificou valores de perda por *impairment* a ser reconhecidos.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

15. Investimentos

								Controladora	
	Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	Taurus Holdings, Inc.	T. Investments Co. Inc.	Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	Taurus Máquinas- Ferramenta Ltda. (1)	31-12-2021	31-12-2020
Ativo circulante	121.143	5.751	529.887	7	64.955	12.786	224		
Ativo não circulante	47.786	57.122	136.710	-	70.111	173.069	1.390		
Passivo circulante	38.962	8.520	154.825	-	8.431	14.806	3.696		
Passivo não circulante	2.211	1.808	51.676	-	25.776	11.640	27.218		
Capital social	73.855	9.400	1.812	61.386	53.292	211.452	293.639		
Patrimônio Líquido	127.756	52.545	460.096	7	100.859	159.409	(29.300)		
Receita líquida	114.262	-	1.826.941	-	6.989	18.352	-		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2.815	(308)	212.761	-	3.856	(1.938)	(1.333)		
Quantidade de ações/quotas	14	9.400	302.505	11.000.000	43.623.159	304.779.837	185.007.117		
Percentual de participação direta (%)	0,00%	0,10%	100,00%	100,00%	81,86%	100,00%	63,00%		
Saldos iniciais	1	53	219.747	8	79.404	162.935	-	462.148	364.251
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	212.760	-	3.156	(1.937)	(841)	213.138	44.378
Variação cambial sobre investimentos	-	-	25.016	(1)	-	-	-	25.015	41.386
Lucro não realizado nos estoques	-	-	(15.731)	-	-	-	-	(15.731)	11.989
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(1.589)	-	(1.589)	-
Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1)	-	-	-	-	-	-	841	841	144
Saldos finais	1	53	441.792	7	82.560	159.409	-	683.822	462.148

(1) O resultado da equivalência patrimonial controlada Taurus Máquinas-Ferramentas Ltda., no valor de (R\$ 841), está apresentado na rubrica de "Provisão para passivo a descoberto" no passivo não circulante.

Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como *Joint Venture*: equivalência patrimonial

A Companhia possui em sua estrutura a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda, que por sua vez era controladora integral da empresa, que estava inoperante, e que se chamava Taurus Plásticos Ltda.

Conforme memorando de entendimentos (MoU) de 28 de maio de 2020 a Companhia firmou parceria com empresa do ramo automotivo para a formação de uma *Joint Venture*, conforme detalhado na nota explicativa 1 de contexto operacional.

Para a formação da *Joint Venture* e considerando otimizar suas operações, a Companhia em acordo com o parceiro Joalmi Indústria Metalúrgica Ltda, decidiram estabelecer as operações da *Joint Venture* dentro da estrutura societária da empresa Taurus Plásticos Ltda. As ações foram avaliadas considerando o saldo do Capital Social subscrito em 30 de novembro de 2020, dividido pela quantidade de ações resultando em um total de aproximadamente R\$ 0,37 por ação.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Desta forma, em 11 de março de 2021, o nome da empresa Taurus Plásticos Ltda foi alterado para Taurus JM Indústria de Peças Ltda, assim como a inclusão em seu objeto social das atividades para fabricação de peças para armas de fogo.

Neste mesmo ato a empresa Sicura Comércio e Produtos de Metal Ltda, pertencente ao grupo do parceiro Joalmi, ingressou na sociedade com integralização de capital na forma de ativos imobilizados avaliados em R\$ 2,2 milhões representados pela emissão de 6.130.416 novas quotas com valor nominal de aproximadamente R\$ 0,37 cada quota, desta forma, representando na proporção de 49% na empresa Taurus JM Indústria de Peças Ltda.

A Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda ficou com a participação de 51% representados por 6.355.413 quotas com valor nominal de aproximadamente R\$ 0,37, com o respectivo valor integralizado de R\$ 2,4 milhões, desta maneira, constituindo a *Joint Venture* para a fabricação de carregadores.

Diante das alterações, a empresa outrora chamada Taurus Plásticos Ltda, agora denominada Taurus JM Indústria de Peças Ltda, deixa de ser consolidada nas demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que caracterizada a operação de *Joint Venture* passa a ter os seus resultados líquidos reconhecidos pela Companhia através do método de equivalência patrimonial na proporção de 51%, conforme CPC 19 (R2)/IFRS 11 - Negócios em Conjunto.

A seguir os saldos da Taurus JM Indústria de Peças Ltda. em 31 de dezembro de 2021:

TAURUS JM INDÚSTRIA DE PEÇAS LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
Em Milhares de Reais

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	186	Fornecedores	1.486
Contas a Receber	-	Salários e encargos sociais	290
Estoques	1.716	Impostos, taxas e contribuições	328
Impostos a recuperar	1.082	Mútuo Financeiro	1
Partes relacionadas - Mútuo Financeiro	-	Outras contas a pagar	929
Outras contas a receber	2.862		3.034
	5.846	Não circulante	
		Impostos a recolher	27
Não circulante			27
Ativo fiscal diferido	1.494	Total do passivo	3.061
Partes relacionadas	1.443		
Outras contas a receber	20	Patrimônio líquido	
	2.957	Capital social	4.628
		Adiantamento para futuro aumento de capital	3.577
		Lucros acumulados	152
Imobilizado	2.615	Total do patrimônio líquido	8.357
Total do Ativo	11.418	Total do passivo e do patrimônio líquido	11.418

TAURUS JM INDÚSTRIA DE PEÇAS LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
Em Milhares de Reais

Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	563
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(841)
Despesas Gerais e Administrativas	(784)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	-
	(784)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	(1.062)
Receitas financeiras	49
Despesas Financeiras	(3)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	46
Resultado líquido do exercício	(1.016)

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

16. Imobilizado

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído, líquidos dos efeitos fiscais, aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes:

Grupo	Vida útil
Edifícios	27 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 20 anos
Matrizes e ferramentas	5 anos
Móveis	10 a 15 anos
Outros componentes	5 a 6 anos

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Custo ou custo atribuído	Consolidado									
	Terrenos	Edifícios	Maquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Imobilizado e mandamento	Adiantamentos a fornecedores	Arrendamento – Direito de Uso	Total
Saldo 31 Dezembro 2019	7.587	103.552	238.875	27.679	291	-	14.802	3.080	-	395.866
Adições	-	6.527	29.222	4.120	145	174	18.711	7.371	-	66.270
Baixas	-	(350)	(18.179)	(401)	-	-	(2.243)	-	-	(21.173)
Transferências	3.005	4.203	(268)	(6.019)	-	-	(9.650)	-	-	(8.729)
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	6.704	20.707	3.684	70	-	76	-	-	31.241
Saldo 31 Dezembro 2020	10.592	120.636	270.357	29.063	506	174	21.696	10.451	-	463.475
Adições	-	4.733	40.889	4.704	160	515	70.836	37.934	-	159.771
Adoção inicial IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	-	10.931	10.931
Baixas	-	(1.306)	(37.542)	(1.428)	-	-	(1.027)	-	-	(41.303)
Transferências	-	3.830	14.037	678	-	9	(18.554)	-	-	-
Efeito das variações das taxas de câmbio	242	2.059	4.105	2.679	33	-	329	-	-	9.447
Mantidos à Venda Retornados para Operacional	-	558	20.992	1.977	304	-	2.785	312	-	26.928
Saldo 31 Dezembro 2021	10.834	130.510	312.838	37.673	1.003	698	76.065	48.697	10.931	629.249
Depreciação										
Saldo 31 Dezembro 2019	-	(25.740)	(171.329)	(17.259)	(291)	-	-	-	-	(214.619)
Depreciação no exercício	-	(5.816)	(14.792)	(2.259)	-	(7)	-	-	-	(22.874)
Baixas	-	278	14.921	814	-	-	-	-	-	16.013
Transferências	-	(2.232)	2.071	8.081	-	-	-	-	-	7.920
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	(28)	(12.333)	(4.129)	(70)	-	-	-	-	(16.560)
Saldo 31 Dezembro 2020	-	(33.538)	(181.462)	(14.752)	(361)	(7)	-	-	-	(230.120)
Depreciação no exercício	-	(5.247)	(15.142)	(2.994)	(82)	(95)	-	-	-	(23.560)
Baixas	-	284	26.149	1.290	-	-	-	-	-	27.723
Depreciação bens arrendados - Adoção inicial IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.099)	(2.099)
Efeito das variações das taxas de câmbio	-	(271)	(1.859)	(3.182)	(25)	-	-	-	-	(5.337)
Mantidos à Venda Retornados para Operacional	-	(297)	(14.967)	(1.348)	(221)	-	-	-	-	(16.833)
Saldo 31 Dezembro 2021	-	(39.069)	(187.281)	(20.986)	(689)	(102)	-	-	(2.099)	(250.226)
Valor contábil										
Dezembro de 2020	10.592	87.098	88.895	14.311	145	167	21.696	10.451	-	233.355
Dezembro de 2021	10.834	91.441	125.557	16.687	314	596	76.065	48.697	8.832	379.023

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Custo ou custo atribuído								Controladora
	Edifícios	Maquinas e instalações	Móveis e computadores	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Saldo 31 Dezembro 2019	44.141	155.996	9.232	52	-	14.697	3.080	227.198
Adições	5.245	23.025	3.467	-	174	10.126	7.371	49.408
Baixas	-	(3.458)	(289)	-	-	-	-	(3.747)
Transferências	1.808	7.779	186	-	-	(9.773)	-	-
Saldo 31 Dezembro 2020	51.194	183.342	12.596	52	174	15.050	10.451	272.859
Adições	3.678	26.532	2.435	-	515	17.851	37.287	88.298
Baixas	-	(5.345)	(335)	-	-	-	-	(5.680)
Transferências	3.882	7.055	625	-	9	(11.571)	-	-
Saldo 31 Dezembro 2021	58.754	211.584	15.321	52	698	21.330	47.738	355.477
Depreciação								
Saldo 31 Dezembro 2019	(13.702)	(115.495)	(4.964)	(52)	-	-	-	(134.213)
Depreciação no exercício	(2.734)	(8.540)	(880)	-	(7)	-	-	(12.161)
Baixas	-	3.286	235	-	-	-	-	3.521
Transferências	-	-	6	-	-	-	-	6
Saldo 31 Dezembro 2020	(16.436)	(120.749)	(5.603)	(52)	(7)	-	-	(142.847)
Depreciação no exercício	(2.070)	(7.472)	(1.049)	-	(95)	-	-	(10.686)
Baixas	2	1.786	295	-	-	-	-	2.083
Saldo 31 Dezembro 2021	(18.504)	(126.435)	(6.357)	(52)	(102)	-	-	(151.450)
Valor contábil								
Dezembro de 2020	34.758	62.593	6.993	-	167	15.050	10.451	130.012
Dezembro de 2021	40.250	85.149	8.964	-	596	21.330	47.738	204.027

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Parte desse saldo deve entrar em operação ainda no decorrer do exercício de 2022.

Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos com as instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantido em operações de empréstimos e financiamentos, historicamente as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia utiliza o montante de R\$ 34,3 milhões em garantias (R\$ 38,7 milhões em 31 de dezembro de 2020).

17. IntangívelÁgio

O ágio resultante da aquisição de investimentos, após as devidas alocações, é incluído nos ativos intangíveis. Na demonstração da controladora são apresentados no grupo de investimento.

Ágios gerados em combinações de negócios são classificados no intangível e foram determinados de acordo com as práticas contábeis vigentes à época de cada combinação, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução do valor recuperável.

Outros intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, já o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Os saldos apresentados estão deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento que envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

A amortização dos ativos intangíveis, que não ágio, está baseada em suas vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado através do método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente cinco anos para custos de desenvolvimento e implantação de sistemas.

Esclarecemos, ainda, que a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida é avaliada anualmente no final do exercício, ou sempre que forem identificados indicadores de *impairments* utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Consolidado							
	Software	Marcas e patentes	Relacionamento Clientes	Goodwill	Desenvolvimento de produtos	Intangível em andamento	Outros intangíveis	Total
Custo								
Saldo 31 Dezembro 2019	10.226	22.762	17.605	45.062	10.798	-	-	106.453
Aquisições	5.717	-	-	-	9	2.504	-	8.230
Transferências	4.725	-	-	-	(4.420)	6.076	2.348	8.729
Efeitos da Variação Cambial	-	3.682	4.936	3.598	1.229	-	(692)	12.753
Saldo 31 Dezembro 2020	20.668	26.444	22.541	48.660	7.616	8.580	1.656	136.165
Aquisições	1.337	-	-	-	13	9.237	-	10.587
Transferências	49	-	-	-	607	(656)	-	-
Baixas	(85)	-	-	-	-	-	(1.778)	(1.863)
Efeitos da Variação Cambial	648	1.212	1.624	1.183	421	-	122	5.210
Mantidos à Venda Retornados para Operacional	1.520	1.284	-	-	-	-	-	2.804
Saldo 31 Dezembro 2021	24.137	28.940	24.165	49.843	8.657	17.161	-	152.903
Amortização								
Saldo 31 Dezembro 2019	(4.266)	(7.388)	(13.512)	-	(1.343)	-	-	(26.509)
Amortização do exercício	(1.513)	-	(2.250)	-	(501)	-	-	(4.264)
Transferências	(7.920)	-	-	-	-	-	-	(7.920)
Efeitos da Variação Cambial	(119)	-	(3.805)	-	(235)	-	-	(4.159)
Saldo 31 Dezembro 2020	(13.818)	(7.388)	(19.567)	-	(2.079)	-	-	(42.852)
Amortização do exercício	(2.448)	-	(2.225)	-	(572)	-	-	(5.245)
Baixas	70	-	-	-	-	-	-	70
Efeitos da Variação Cambial	(647)	-	(1.586)	-	(128)	-	-	(2.361)
Mantidos à Venda Retornados para Operacional	(144)	-	-	-	-	-	-	(144)
Saldo 31 Dezembro 2021	(16.987)	(7.388)	(23.378)	-	(2.779)	-	-	(50.532)
Valor Contábil								
Dezembro de 2020	6.850	19.056	2.974	48.660	5.537	8.580	1.656	93.313
Dezembro de 2021	7.150	21.552	787	49.843	5.878	17.161	-	102.371

	Controladora				
	Software	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Intangível em andamento	Total
Custo					
Saldo 31 Dezembro 2019	10.006	9.485	3.988	-	23.479
Aquisições	5.747	-	-	2.504	8.251
Transferências	(4.004)	-	(2.072)	6.076	-
Saldo 31 Dezembro 2020	11.749	9.485	1.916	8.580	31.730
Aquisições	419	-	13	9.237	9.669
Transferências	49	-	607	(656)	-
Saldo 31 Dezembro 2021	12.217	9.485	2.536	17.161	41.399
Amortização					
Saldo 31 Dezembro 2019	(4.127)	(6.840)	(533)	-	(11.500)
Amortização do exercício	(1.388)	-	(170)	-	(1.558)
Transferências	(7)	-	1	-	(6)
Saldo 31 Dezembro 2020	(5.522)	(6.840)	(702)	-	(13.064)
Amortização do exercício	(1.880)	-	(242)	-	(2.122)
Saldo 31 Dezembro 2021	(7.402)	(6.840)	(944)	-	(15.186)
Valor Contábil					
Dezembro de 2020	6.227	2.645	1.214	8.580	18.666
Dezembro de 2021	4.815	2.645	1.592	17.161	26.213

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Para teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais da Companhia, que representam o nível mais baixo dentro da Companhia, em que o ágio é monitorado para os propósitos da Administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais da Companhia.

Unidade geradora de caixa	2021
Armas	49.408

O teste de recuperabilidade para a UGC mencionada acima é realizado anualmente. O montante recuperável da UGC é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. As atualizações destes testes permanecem não indicando necessidade de provisões para perdas por *impairment* sobre o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, dado que o valor em uso supera o valor contábil em mais de 100%.

Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto dos fluxos de caixa e taxas de crescimento. As premissas utilizadas são conforme abaixo:

Unidade geradora de caixa	Taxa de desconto WACC	Taxa de Crescimento médio	Taxa de desconto WACC	Taxa de Crescimento médio
		31-12-2021		31-12-2020
Armas	12,80%	4,24%	11,90%	4,40%

Taxa de desconto

A taxa de desconto para a UGC é representada por uma taxa após impostos (post-tax rate) baseada nos títulos de renda fixa do tesouro norte-americano (T-Bond) de 20 anos, ajustada por um prêmio de risco que reflete os riscos de investimentos em títulos patrimoniais e o risco sistemático da Unidade em questão. Foi estimada, baseada na experiência da Administração com os ativos desta UGC, a média ponderada do custo de capital da indústria em que essa UGC atua, a qual foi calculada com base em uma possível relação dívida/capital total em 31 de dezembro de 2021 de 26,00% (23,00% em 31 de dezembro de 2020) para UGC Armas a uma taxa de juros de mercado de 7,2% (5,74% em 31 de dezembro de 2021).

Taxa de crescimento e perpetuidade

As projeções estão de acordo com o *Business Plan* elaborado pela Administração da Companhia. Espera-se que o crescimento projetado das vendas esteja em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico do País. Após o período de projeção, foram considerados o crescimento e percentual constante de crescimento econômico (crescimento na perpetuidade).

Para cálculo da perpetuidade em 31 de dezembro de 2021 foi adotada uma taxa de crescimento nominal de 3% (3,20% em 31 de dezembro de 2020) em linha com a expectativa de inflação de longo prazo projetado pelo BACEN e indicadores macroeconômicos publicados no relatório Focus do BACEN e no relatório *Country Forecast* do *Economist Intelligence Unit* (EIU).

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os termos e condições dos empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto foram os seguintes:

	Moeda	Taxa de juros nominal	Ano de vencimento	Consolidado e Controladora			
				31-12-2021		31-12-2020	
				Valor contratado	Valor contábil	Valor contratado	Valor contábil
Capital de giro	R\$	CDI + 2,50% a.a.	2022	18.193	10.040	18.193	15.066
FINAME	R\$	2,50% a 8,70% a.a.	2021	-	-	702	7
Debêntures	R\$	CDI + 2,50% a.a.	2022	50.000	33.532	67.881	67.881
Adiantamento de cambio	U\$	5,95% a 7,0% a.a.	2022	217.350	217.350	98.663	100.271
Capital de giro	U\$	Libor + 1,75% a 3,50% a.a.	2023	464.162	432.389	509.950	683.455
				Total	693.311		866.680
				Passivo circulante	618.904		178.673
				Passivo não circulante	74.407		688.007

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Fluxo de pagamentos futuros da dívida divulgados no passivo não circulante:

Ano de vencimento	Consolidado		Controladora	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
2022	-	550.394	-	550.394
2023	74.407	76.599	74.407	-
	74.407	626.993	74.407	550.394

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, aplicações financeiras, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis, quotas e aval de controladas. Os avais concedidos pela controladora e suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 24 - Partes relacionadas.

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contêm cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Caso não sejam atendidas as restrições, os credores poderão antecipar o vencimento.

A Companhia realizou uma redução de capital social para absorver prejuízos acumulados e vai realizar a distribuição de dividendos para os sócios. Essas situações só poderão ocorrer pois a Companhia obteve anuência do Sindicato dos Bancos devido a saúde financeira da Companhia e o atendimento dos covenants.

Conforme mencionado na nota explicativa explicativa 1 (Contexto Operacional), em junho de 2020 a Companhia assinou um Waiver junto ao Sindicato de Bancos prorrogando o pagamento da dívida até o dia 31 de agosto de 2020 e em 10 de agosto de 2020 foram assinados os aditivos contratuais referentes aos novos termos e condições de pagamento dos compromissos junto ao Sindicato de Bancos.

a) Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia, em série única, são não conversíveis em ações e distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinados à terceira emissão destinada a instituições bancárias.

Cláusulas restritivas

Conforme descrito na nota explicativa 1, em 18 de julho de 2018, foi concluído o novo processo de renegociação da dívida com o Sindicato de Bancos. O instrumento, que foi incluído no processo de reperfilamento de dívida, prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais que definem, entre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: dívida líquida/EBITDA Ajustado igual ou inferior a 13 vezes em 2018, 8 vezes em 2019, 7 vezes em 2020 e 6 vezes a partir de 2021, além de manter o índice do EBITDA Ajustado/Despesas financeiras igual ou superior a 0,90 em 31 de dezembro de 2018 e 1,20 a partir de 2019.

Tais índices são monitorados pela Administração da Companhia, e os contratos determinam que os índices sejam aferidos anualmente. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia vem atendendo a tais requisitos expostos.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

19. Outras obrigações

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Dividendos a pagar	68.002	-	68.002	-
Comissões sobre vendas	6.634	806	2.179	709
Juros acumulados	571	192	-	-
Seguros e frete	9.690	18.912	7.331	280
Arrendamentos	8.833	-	-	-
Marketing	3.863	4.639	-	-
Débitos com partes relacionadas	1.651	-	53.996	66.653
Ganho de subvenção governamental a realizar	29.631	44.789	-	-
Outros	4.858	4.698	726	1.071
	133.733	74.036	132.234	68.713
Circulante	93.147	27.145	78.238	2.060
Não Circulante	40.586	46.891	53.996	66.653

20. Salários e encargos sociais

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Salários	3.794	10.319	349	320
Provisão para Bônus	33.893	25.592	19.721	10.907
Contribuições a recolher	10.068	7.628	9.479	7.482
Provisões (férias e 13º salário)	19.105	13.949	16.901	13.441
	66.860	57.488	46.450	32.150

21. Impostos, taxas e contribuições

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
ICMS	5.694	2.258	4.678	2.258
IPI	378	15.520	3	15.258
PIS	6	1.247	-	1.130
COFINS	25	5.751	-	5.211
Imposto Especial – FAET (USA)	47.618	8.860	-	-
IRRF	4.928	4.200	4.734	4.184
Imposto de Renda e Contribuição Social	21.105	14.274	15.301	7.477
Demais Parcelamentos (*)	31.789	39.706	31.111	39.679
Outros	8.672	7.638	5.982	5.910
	120.215	99.454	61.809	81.107
Circulante	96.632	68.259	39.102	49.915
Não Circulante	23.583	31.195	22.707	31.192

(*) A Companhia possuía IPI em atraso das competências de Dezembro de 2019 à Março de 2020. Em setembro de 2020, para regularização a Companhia optou pelo parcelamento, conforme IN 1891/2019. O parcelamento do valor de débito principal no montante de R\$ 34,7 milhões, multa no valor de R\$ 6,9 milhões e juros no valor de R\$ 793 mil, cujo débito foi parcelado em 60 parcelas, limite máximo permitido pela IN e atualizado pela variação da taxa Selic. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo atualizado do parcelamento do IPI é de R\$ 31,1 milhões e já foram realizados o pagamento de 16 parcelas totalizando R\$ 11,3 milhões.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

22. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, utilizando uma estimativa razoável para ser feita.

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas conforme apresentado abaixo:

		Consolidado	
		31-12-2021	31-12-2020
		Provisão	Depósito Judicial (1)
		Líquido	Líquido
Trabalhistas	46.339	(13.516)	32.823
Cíveis	20.253	(914)	19.339
Tributárias	30.330	(278)	30.052
	96.922	(14.708)	82.214
Classificado no passivo circulante	41.731		
Classificado no passivo não circulante	55.191		
(1) Registrado em outros ativos não circulantes.			

		Controladora	
		31-12-2021	31-12-2020
		Provisão	Depósito Judicial (1)
		Líquido	Líquido
Trabalhistas	42.354	(11.969)	30.385
Cíveis	15.755	(914)	14.841
Tributárias	27.910	(278)	27.632
	86.019	(13.161)	72.858
Classificado no passivo circulante	35.012		
Classificado no passivo não circulante	51.007		
(1) Registrado em outros ativos não circulantes.			

Segue movimentação das provisões:

		Consolidado	
		Cíveis e trabalhistas	Tributárias
		Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2020		71.191	29.304
Provisões feitas durante o exercício		15.716	1.105
Provisões utilizadas durante o exercício		(6.597)	(79)
Baixa de provisão		(14.212)	-
Mantidos a Venda Retornados para Operacional		494	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		66.592	30.330

		Controladora	
		Cíveis e trabalhistas	Tributárias
		Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2020		63.171	27.910
Provisões feitas durante o exercício		8.461	-
Provisões utilizadas durante o exercício		(1.850)	-
Baixa de provisão		(11.673)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		58.109	27.910

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requererem sua contabilização, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	31-12-2021		31-12-2020		31-12-2021		31-12-2020	
	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto	Possível	Remoto
Cível	231.202	21.543	127.176	6.817	212.624	21.499	113.869	6.782
Trabalhista	43.029	45.858	46.114	37.972	22.948	32.778	18.958	35.001
Tributário	62.798	-	59.047	-	55.920	-	50.900	-
	337.029	67.401	232.337	44.789	291.492	54.277	183.727	41.783

a) Processos Trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, insalubridade, periculosidade, diferenças salariais por equiparação salarial, indenização por acidentes do trabalho e doença ocupacional, entre outros.

b) Processos Cíveis

Exceto em relação às ações judiciais cíveis listadas abaixo, nenhuma outra ação judicial cível se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente ações individuais relacionadas à responsabilidade civil da Companhia sobre os produtos os quais fabrica e comercializa, estes demais processos classificados como risco possível de perda, perfazem a quantia de R\$ 44,7 milhões para fins consolidados.

Ação Civil Pública – Distrito Federal

O Distrito Federal ajuizou ação civil pública com pedido de liminar contra a Taurus, em trâmite perante a 1ª Vara da Fazenda Pública do DF, pautado no Processo Administrativo Sancionatório n.º 054.002.970/2016 instaurado pela Polícia Militar do Distrito Federal e que culminou na aplicação da penalidade de suspensão temporária do direito de licitar e de contratar com a Administração Pública do Distrito Federal pelo prazo de 12 (doze) meses. Na Ação Civil Pública, o Distrito Federal alega, em síntese, prejuízos coletivos e ao erário diante dos supostos defeitos nas pistolas comercializadas pela Taurus durante o período de 2006 até 2011. Diante disso, o Distrito Federal requereu liminarmente o bloqueio de bens da Companhia na quantia total de R\$ 54,8 milhões, e, no mérito, requereu o pagamento da quantia de R\$ 49,8 milhões relativos a supostos prejuízos ao erário, e a condenação ao pagamento de danos morais coletivos, na quantia de R\$ 5 milhões. No dia 19 de fevereiro de 2021, foi proferida decisão judicial que indeferiu a liminar requerida e determinou a citação da Taurus. Em 23 de março de 2021 a Companhia recebeu mandado de citação. Em sede de Agravo de Instrumento interposto pelo Distrito Federal contra a decisão que inferiu a liminar, foi indeferida a tutela de urgência recursal requerida. No dia 18 de junho de 2021, a Companhia apresentou suas contrarrazões.

Em prosseguimento, a Companhia apresentou contestação e, subsequentemente, o Distrito Federal juntou réplica, determinando-se, posteriormente, a abertura de vista para manifestação do Ministério Público e conclusão para decisão de saneamento do processo.

Proferida a decisão saneadora em 20 de julho de 2021, as partes foram intimadas para indicar outras provas que pretendem produzir. Da decisão saneadora, a Companhia peticionou requerendo ajustes à decisão, o que restou indeferido; e o Distrito Federal interpôs Agravo de Instrumento pugnando pela inversão

Em novembro de 2021, foram desprovidos os agravos de instrumentos que versavam sobre inversão do ônus da prova e a tutela de urgência, interpostos pelo DF.

Atualmente, aguarda-se o julgamento do agravo de instrumento que versa sobre prescrição e decadência interposto pela Companhia. De acordo com seus assessores jurídicos, este processo foi qualificado como de perda possível e seu valor atualizado em R\$ 58,6 milhões.

Ação Civil Pública - Procuradoria Regional de Sergipe do Ministério Público Federal

A Companhia tomou conhecimento do ajuizamento pela Procuradoria Regional de Sergipe do Ministério Público Federal de uma Ação Civil Pública contra a Taurus e também contra a União Federal (Exército Brasileiro), perante o Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe. Os pedidos estão relacionados a supostos defeitos em alguns modelos de armas produzidas pela Taurus. Na Ação Civil Pública, o Ministério Público Federal pleiteia liminarmente que: i) a Taurus seja impedida de comercializar no Brasil alguns modelos de armas de fogo, ii) a Taurus

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

convoque recall nacional para substituição e/ou indenização de acordo com o valor de mercado desses modelos de armas de fogo e iii) a União seja proibida de aplicar a restrição de importação de modelos que possua similar nacional, sob pena de aplicação de multa diária de R\$ 10 (dez mil reais). Ao final, o Ministério Público Federal pleiteia: i) a condenação da União em obrigação de fazer consistente em modificar o R-105 ou editar novo regulamento substitutivo que não crie regime de monopólio na venda de armamentos no Brasil, em prejuízo à livre concorrência; ii) condenação da Taurus à obrigação de fazer consistente em convocar um recall nacional no prazo de 20 dias, para reparo, substituição e/ou indenização segundo o valor de mercado desses mesmos modelos de arma; e (iii) condenação da União e da Taurus ao pagamento de danos morais coletivos em valor a ser definido pelo juízo, não inferior a R\$ 40 milhões. Em sede de tutela de antecipada, em decisão proferida em julho de 2017, o Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe determinou a obrigação de fazer à Taurus consistente na apresentação de detalhado plano de recall das espécies supostamente defeituosas de armas dentro de 90 dias. Os pedidos liminares de suspensão da comercialização dos modelos supostamente defeituosos e de proibição da restrição da importação de armamentos por parte da União foram indeferidos pelo Juízo. No julgamento do agravo de instrumento interposto pela Taurus, em novembro de 2017, o Tribunal Federal da 5ª Região suspendeu a eficácia da decisão proferida pelo Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de Sergipe, na parte em que determina a apresentação, pela Taurus, de plano de recall no prazo de 90 (noventa) dias. Ainda na fase de apresentação de provas, o processo restou suspenso por 60 dias conforme requerido pelas partes e, atualmente, ante ao decurso do prazo, aguarda-se prosseguimento quando a eventual proposta acordo entre as partes.

De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Taurus, a presente ação é classificada como risco de perda possível e seu valor atualizado monta em R\$ 75,8 milhões.

Em 25 de fevereiro de 2022, a Taurus Armas celebrou um acordo com o Ministério Público Federal ("MPF") para encerramento da ação civil pública, e já homologado pelo Juiz de Direito da 2ª Vara Federal de Sergipe. O acordo, que não implica reconhecimento de qualquer responsabilidade, culpa ou defeito de produto por parte da Taurus, prevê investimentos pela Companhia no valor global de R\$ 10 milhões, ao longo de cinco anos, em benefício da sociedade e da área de segurança pública.

Processo Administrativo e Judicial – PMESP**I – PMESP – Processo Administrativo Pistola 24/7**

A Companhia foi citada para apresentar defesa no processo administrativo promovido pela Polícia Militar do Estado de São Paulo (Processo Sancionatório nº CSMAM002/30/16) no qual está sob discussão a possibilidade ou não de descumprimento parcial ou total de contrato para aquisição e fornecimento de 98.465 (noventa e oito mil quatrocentas e sessenta e cinco) armas de fogo, tipo pistola, modelos 24/7 e 640, entre os anos de 2007 a 2011. Em 18 de maio de 2020 foi publicada decisão que aplicou sanção à Taurus de multa no valor de R\$ 12,7 milhões, bem como de pena de suspensão de licitar e contratar com a Administração Pública do Estado de São Paulo por 2 (dois) anos.

Entretanto, a decisão sancionatória do processo administrativo foi anulada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo através da decisão definitiva proferida na ação cautelar ajuizada pela Companhia, a qual determinou o retorno do processo administrativo para a fase instrutória. Em prosseguimento, sobreveio decisão administrativa, em 13 de novembro de 2021, acolhendo integralmente a proposta sancionatória proferida pelo Major da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em relatório aditivo datado de 12 de novembro de 2021, no sentido de aplicar multa contratual no valor de R\$ 25,1 milhões, assim como a pena de suspensão para licitar e contratar com a Administração por 2 (dois) anos. Dessa decisão, a Taurus interpôs recurso administrativo, obtendo o efeito suspensivo. Em 01 de dezembro de 2021 foi proferida a decisão de parcial provimento do recurso administrativo da Companhia, anulando a penalidade de multa e de suspensão de licitar e contratar, bem como determinando as providências para realização de perícia técnica independente nas pistolas. Atualmente, aguarda-se a adoção das providências para a realização da perícia técnica.

Segundo a avaliação jurídica, o risco de perda nesse processo administrativo é classificado como possível e seu valor atualizado em R\$ 25,1 milhões.

II - PMESP – Processo Judicial SMT 40

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia recebeu citação de processo judicial na qual o Estado de São Paulo requer a rescisão do contrato de fornecimento de 5.931 (cinco mil novecentas e trinta e uma) submetralhadoras modelo SMT 40 firmado em 2011 com a Polícia Militar do Estado de São Paulo e a devolução do valor pago na época, de R\$ 21,7 milhões, acrescidos de atualização monetária e outros consectários legais. A Companhia apresentou defesa no processo e, posteriormente foi realizada manifestação pela Fazenda Pública e Ministério Público. Atualmente o processo aguarda conclusão para sentença.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

De acordo com seus assessores jurídicos, este processo foi qualificado como de perda possível, estimado em R\$ 27,0 milhões.

c) Processos Tributários:

Exceto em relação à ação tributária listada abaixo, nenhuma outra ação judicial se refere a valores individualmente significativos e/ou ainda estão em fase administrativa. Estes demais processos classificados como risco possível de perda, perfazem a quantia de R\$ 44,9 milhões.

Execução Fiscal – Município de São Leopoldo

O Município de São Leopoldo ajuizou execução fiscal que busca a cobrança do crédito inscrito em dívida ativa sob o n.º 2016/1997, relativo à cobrança de ISS referente ao período de apuração de janeiro de 2012 a dezembro de 2014. A Execução Fiscal tramita perante a 4ª Vara Cível da Comarca de São Leopoldo (RS) sob o nº 033/1.16.0014529-9 e o valor envolvido é de R\$ 17,9 milhões. O processo aguarda julgamento dos embargos à Execução Fiscal apresentado pela Companhia. O risco de perda neste processo é classificado como possível.

d) Outros processos***Djibouti***

Existe ação penal que tramita sob sigilo de Justiça na 11ª Vara Federal de Porto Alegre, contra dois ex-funcionários da Companhia e um cidadão iemenita, por suposta venda irregular de armas no ano de 2013 para o Governo do Djibouti, cujo destino final alegado seria o Iêmen. Embora a Companhia e seus administradores não sejam partes no processo, tão logo a Companhia tomou conhecimento da ação penal, potencialmente lesiva à sua reputação, requereu e teve deferida sua habilitação no processo, na condição de interessada, com o objetivo de esclarecer ao juízo sobre os fatos de seu conhecimento e prestar o apoio necessário nas investigações. Não há efeitos estimados ou provisões sobre este tema que estejam ou devam estar refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia nesta data.

e) Causas Ativas

A Companhia também possui o montante equivalente a R\$ 138,5 milhões em causas ativas, que classificam-se como ativos contingentes, e que não estão reconhecidos contabilmente.

Deste total, R\$ 20 milhões são classificadas como Praticamente Certo, que se equivale a classificação provável (causas passivas), neste caso, considerando que é uma demanda “ativa” (apuração de eventuais créditos em favor da Taurus), o valor estimado provável é a título de ganho de causa. Abaixo são destacados os principais processos.

Ação Ordinária - Eletrobrás e União Federal (Fazenda Nacional)

A Taurus ajuizou ação ordinária contra a Eletrobrás e União Federal visando à correção monetária do empréstimo compulsório à Eletrobrás. Diante do êxito na demanda, em 20/10/2014, a Taurus ajuizou cumprimento de sentença apresentando cálculos dos créditos em seu favor que tramita na Justiça Federal do Rio Grande do Sul, sendo o valor envolvido de R\$ 9 milhões. Após o deslinde da impugnação pela Eletrobrás, os autos foram retificados para que se procedesse a liquidação da sentença por arbitramento. Diante da decisão que determinou novos critérios, a Taurus interpôs Agravo de Instrumento, ao qual foi dado provimento. Em prosseguimento, os autos foram remetidos à Contadoria Judicial para providências de adequação dos cálculos aos termos da decisão do agravo. Atualmente aguarda-se o retorno dos autos da contadoria e posterior intimação da Eletrobrás para que efetue o depósito dos valores. O prognóstico de ganho neste processo é classificado como provável.

Ação Monitória - Fazenda Pública do Estado do Rio Grande do Norte

A Taurus Helmets ajuizou ação monitória objetivando a cobrança da Nota Fiscal nº18565, referente ao fornecimento de coletes à prova-de-balas em face da Fazenda Pública do Rio Grande do Norte. A referida ação principal tramitou na 1ª Vara da Fazenda Pública do foro de Natal/RN e foi julgada procedente para constituir o título executivo por quantia certa em favor da Taurus, com trânsito em julgado em 09 de setembro de 2016. O processo principal teve prosseguimento em apartado do cumprimento de sentença, no qual está sendo executado em favor da Taurus Helmets o valor global de R\$ 3,7 milhões. O cumprimento de sentença foi parcialmente impugnado pela Fazenda Pública e, atualmente, aguarda-se o retorno dos autos da contadoria judicial para somente apurar o valor controvertido. O prognóstico de ganho neste processo é classificado como provável.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Mandado de Segurança - Delegado da Receita Federal de Porto Alegre

A Taurus impetrou mandado de segurança em face do Delegado da Receita Federal de Porto Alegre, objetivando a exclusão das rubricas relativas ao aviso prévio indenizado, ao auxílio-doença, ao terço constitucional de férias, ao salário maternidade e às horas extras da base de cálculo da contribuição previdenciária patronal prevista no art. 22, I e II, da Lei 8.212/91, bem como da destinada a terceiros. O Mandado de Segurança tramita na 14ª Vara Federal Tributária de Porto Alegre e o valor envolvido é de R\$ 2,5 milhões. O processo foi julgado parcialmente procedente, com deferimento da possibilidade de compensação dos valores já adimplidos correspondente às contribuições previdenciárias e das destinadas a terceiros sobre a verba de aviso prévio. Da decisão pelo deferimento, o impetrado interpôs agravo de instrumento, no qual foi proferida a decisão para inviabilizar a execução provisória. Atualmente o processo encontra-se em grau recursal aguardando decisão de Recurso Extraordinário interposto pela Companhia, estando sobrestado, aguardando pronunciamento final do tema pelo STF. O prognóstico de ganho neste processo é classificado como provável.

23. Instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com os critérios presentes no IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros, quanto às características de fluxos de caixa e do modelo de negócio da Companhia na gestão dos ativos financeiros. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

a) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos de passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	31-12-2021		Consolidado	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	442.429	442.429	698.528	707.936
Debêntures	33.532	33.532	67.881	69.378
Adiantamentos de câmbio	217.350	215.168	100.271	100.271
	693.311	691.129	866.680	877.585

	31-12-2021		Controladora	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	442.429	442.429	621.929	631.446
Debêntures	33.532	33.532	67.881	69.378
Adiantamentos de câmbio	217.350	215.168	100.271	100.271
	693.311	691.129	790.081	801.095

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo de títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamento de recebíveis estejam próximos aos seus valores justos contábeis.

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo: Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração; Nível 2: preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e Nível 3: ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

24. Partes Relacionadas

A Controladora, as controladas e pessoas ligadas realizam operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais da Companhia. Descrevemos abaixo as operações mais relevantes.

				Saldos das controladas em aberto com a controladora		Efeito de resultado das transações das controladas com a controladora		
	Ativo circulante (ii)	Ativo não circulante (iii)	Total de ativo	Passivo circulante (i)	Passivo não circulante	Total de passivo	Receita	Despesa
31 de dezembro de 2020								
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	-	-	-	92	14.817	14.909	-	397
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	-	-	-	789	45.704	46.493	-	1.229
Taurus Holdings, Inc.	692	-	692	19.395	18.435	37.830	692.657	6.561
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	-	-	-	11.306	4.536	15.842	-	3.972
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	24.082	24.082	-	-	-	610	-
Taurus Plásticos Ltda.	-	-	-	-	1.597	1.597	1.568	53
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	-	5.579	5.579	80	-	80	2.588	-
	692	29.661	30.353	31.662	85.089	116.751	697.423	12.212
31 de dezembro de 2021								
Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda.	572	-	572	14	5.101 (iv)	5.115	-	330
Taurus Blindagens Nordeste Ltda.	-	-	-	623	47.244 (iv)	47.867	-	2.012
Taurus Holdings, Inc.	16.882	-	16.882	16.279	-	16.279	945.679	4.357
Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.	641	10.523	11.164	384	-	384	94	4.610
Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.	-	25.999	25.999	-	-	-	1.095	-
Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.	6.585	4.159	10.744	1.903	-	1.903	2.404	-
	24.680	40.681	65.361	19.203	52.345	71.548	949.272	11.309

(i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores - R\$ 15.818, demais contas a pagar - R\$ 3.385

(ii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes - R\$ 20.354 e demais contas a receber - R\$ 4.326

(iii) Refere-se a valores registrados nas rubricas mútuos financeiros R\$ 40.681 com a controladora Taurus Armas S.A. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

(iv) Representam contratos de mútuo R\$ 52.345 com as controladas Taurus Holdings, Inc., Taurus Helmets Indústria de Capacetes Ltda., Taurus Blindagens Nordeste Ltda. e Taurus Investimentos Imobiliários Ltda que são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc. referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano e também operações de mútuos entre as partes.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., estas referem-se à compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

A empresa Taurus Investimentos Imobiliários é a empresa detentora dos terrenos e edificações onde ficam as sedes da Taurus Armas e Polimetal (RS) e Taurus Helmets (PR), além do terreno mantido para venda de Porto Alegre. As operações com essa empresa ocorre através do pagamento de aluguéis e operações de mútuos.

Fundada em 1969 e sediada em Brasília, a Associação Nacional da Indústria de Armas e Munições - ANIAM é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que representa a indústria e o comércio de armas e munições do Brasil e tem como Presidente o Sr. Salesio Nuhs que é também Presidente Global da Taurus Armas. A Taurus Armas S/A é uma associada desta entidade e realiza contribuições mensais conforme montante no exercício de 2021 demonstrado no quadro abaixo. As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes e não são comparáveis com as praticadas com outras partes não relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2021, as operações envolvendo a Taurus Armas S.A. e suas Partes Relacionadas não consolidadas referem-se, principalmente, à venda de armas para comercialização, compra de munições, peças e acessórios. O montante dessas operações está demonstrado abaixo:

	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita	Despesa
31 de dezembro de 2020					
Companhia Brasileira de Cartuchos	1.090	20.777	-	13.344	36.095
CBC Brasil Comércio e Distribuição	164.298	-	-	414.885	-
	165.388	20.777	-	428.229	36.095
31 de dezembro de 2021					
Companhia Brasileira de Cartuchos	9.697	10.821	-	21.404	49.756
CBC Brasil Comércio e Distribuição	264.772	2	-	690.370	-
GN Importações	-	-	-	375	9
Taurus JM Indústria de Peças	2.640	-	1.651	16	1.107
Joalmi Indústria e Comércio	247	-	-	-	124
ANIAM - Assoc. Nac. da Ind. de Armas e Munições	-	-	-	-	1.005
	277.356	10.823	1.651	712.165	52.001

Plataforma de Marketplace

A Companhia opera em parceria com sua parte relacionada e controladora Companhia Brasileira de Cartuchos (CBC) uma plataforma de Marketplace.

Marketplace é o conceito mais coletivo de vendas online. Nessa plataforma, diferentes lojas podem anunciar seus produtos, dando ao cliente um leque de opções, as lojas, chamadas *sellers* nesta operação aderem a plataforma de Marketplace e pagam uma taxa pela utilização da plataforma e, também royalties sobre as vendas realizadas através da plataforma para o operador de Marketplace.

Na plataforma de Marketplace da Companhia, um dos *sellers* operadores é a empresa GN Importações Ltda (GN), que possui em seu quadro societário o Sr. Guilherme Nuhs, que possui grau de parentesco com o Presidente da Companhia Sr. Salesio Nuhs, desta forma parte relacionada.

A Companhia possui contratos formalizados para utilização e operação da plataforma em condições igualitárias de mercado para todos os *sellers* que aderem a plataforma dentro das condições estabelecidas pelas companhias Taurus e CBC, e desta forma a empresa GN aderiu as mesmas condições oferecidas aos demais operadores.

Nas operações realizadas pela GN na plataforma de Marketplace, a GN paga a taxa mensal pelo uso da plataforma

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

de R\$ 500,00, sendo R\$ 250,00 para Taurus Armas e R\$ 250,00 para a CBC, e pelas vendas realizadas e utilização da marca, royalties de 20%, sendo que em exceções por necessidade de realização de alguma promoção de vendas e que esteja aprovada entre as partes, o percentual de Royalties poderá ser inferior.

Operações de diretores e conselheiros

Os diretores e conselheiros detêm percentual não material das ações com direito de voto da Companhia.

Remuneração de Diretores e Conselheiros

A remuneração dos diretores e conselheiros inclui salários, honorários e benefícios:

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Remuneração e benefícios dos Diretores Estatutários	23.837	18.307	23.837	18.307
Plano de opção de compra de ações (Stock Options)	5.423	-	5.423	-
Remuneração e benefícios do Conselho de Administração	924	591	924	591
Remuneração e benefícios do Conselho Fiscal	318	244	318	244
	30.502	19.142	30.502	19.142

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável – É composta de remuneração de curto prazo (*phantom share*) e longo prazo (*stock option*) -

As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e permanência dos mesmos na Companhia.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo ao mesmo tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

Avais entre partes relacionadas

A dívida composta por empréstimos e financiamentos como debêntures, PPEs, KG Banco Itaú e ACCs do Banco Pine possuem um conjunto de garantias solidariamente concedido, formados por aval das empresas Taurus Helmets, Taurus Blindagens, alienação fiduciária Quotas, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, hipoteca de imóveis e ações da Taurus International de propriedade da Taurus Armas S.A. A dívida garantida perfaz o total de R\$ 580,8 milhões (R\$ 790,1 milhões em 31 de dezembro de 2020) para a Taurus Armas S.A.

A Controlada Taurus International possui limite de crédito junto a Instituição Bancária nos Estados Unidos Wells Fargo, limite que possui garantia adicional de Aval de sua Controladora Taurus Armas S.A.

25. Operações Descontinuadas

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio do Grupo que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do Grupo e que:

- Representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- É parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- É uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como operação descontinuada ocorre mediante um plano de venda do ativo, ou quando a operação atende aos critérios estabelecidos pelo IFRS 5/CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e da demonstração do valor adicionado comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

desde o início do período comparativo. (Nota explicativa 4.c – Reapresentação dos saldos contábeis).

Embora as transações intragrupo tenham sido eliminadas integralmente dos resultados consolidados, a Administração optou por atribuir a eliminação de transações entre as operações continuadas e descontinuadas antes da alienação de forma a refletir a continuidade destas operações após a alienação, pois a Administração acredita que a informação é útil para os usuários das demonstrações financeiras. Para alcançar esta apresentação, a Administração da Companhia eliminou, a partir dos resultados das operações descontinuadas, as vendas entre segmentos (e custos decorrentes dessas vendas, menos lucros não realizados) feitas antes da sua alienação.

(a) Resultado líquido de operações descontinuadas

	31-12-2021	31-12-2020 Reapresentado
Receita líquida de vendas	-	-
Eliminação de receitas inter-segmentos	-	-
Receitas Externas	-	-
Despesas / custos / resultado financeiro líquido	(1.603)	(813)
Eliminação de despesas inter-segmentos	-	-
Despesas externas	(1.603)	(813)
Resultado das atividades operacionais	(1.603)	(813)
Impostos sobre o lucro	(717)	(44)
Resultado líquido de imposto de renda e contribuição social	(2.320)	(857)
Resultado por ação ON - básico (em R\$)	(0,019640)	(0,008910)
Resultado por ação PN - básico (em R\$)	(0,023690)	(0,010500)

O resultado das operações descontinuadas em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ -2.320 mil (R\$ -857 mil em 31 de dezembro de 2020) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

(b) Fluxo de caixa proveniente das operações descontinuadas

	31-12-2021	31-12-2020 Reapresentado
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.547	576
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	(1.621)	(705)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	81	(26)
Caixa líquido gerado pelas operações descontinuadas	7	(155)

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

26. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia é de R\$ 308,2 milhões (R\$ 560,3 milhões em 31 de dezembro de 2020), representado por 118.099.545 ações, sendo 46.445.314 ações ordinárias e 71.654.231 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 5 de outubro de 2018, a Companhia emitiu quatro séries de bônus de subscrição de ações, sendo cada bônus convertido em uma ação, a seguir a posição atualizada em 31 de dezembro de 2021:

Tipo de Ação	QUANTIDADES			
	TASA11	TASA13	TASA15	TASA17
Valor de exercício	R\$4,00	R\$5,00	R\$6,00	R\$7,00
Vencimento da série	05/04/2019	05/07/2021	07/10/2021	05/10/2022
Quantidade de ações	24.899.874	20.000.000	20.000.000	9.000.000
Exercidas	13.148.993	19.925.599	19.913.827	422.914
Canceladas	11.750.881	74.401	86.173	-
À Exercer	-	-	-	8.577.086

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os bônus executados foram convertidos automaticamente em capital, no montante equivalente a R\$ 40 milhões, ratificados pelo Conselho de Administração da Companhia.

Em 2021, até o dia 31 de dezembro, os bônus executados foram convertidos automaticamente em capital, no montante equivalente a R\$ 118,9 milhões, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia.

Em 04 de novembro de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia redução do capital social da Companhia para absorção parcial do saldo de prejuízos acumulados registrados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020. O montante do capital foi reduzido em R\$ 371 milhões.

Ações preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

- (i) Transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;
- (ii) Aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- (iii) Avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
- (iv) Escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- (v) Alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

Ações autorizadas (em milhares de ações):

	31-12-2021	31-12-2020
Ações ordinárias	51.851	51.851
Ações preferenciais	103.702	103.702
	155.553	155.553

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Ações emitidas e totalmente integralizadas:

	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade em milhares	Valor em R\$ mil	Quantidade em milhares	Valor em R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2020				
ON - R\$ 15,87 - PN - R\$ 15,50*	46.445	737.082	49.684	770.102
Em 31 de dezembro de 2021				
ON - R\$ 24,51 - PN - R\$ 24,66*	46.445	1.138.367	71.654	1.766.988

*Cotação de fechamento da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data.

b) Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, após a dedução dos prejuízos acumulados, nos termos do art. 189 da mesma Lei. Em 31 de dezembro de 2021 foi constituída reserva legal no valor de R\$ 15,1 milhões.

Reserva incentivo fiscal

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS e Fundopem. A Administração, tendo em vista a publicação da Lei Complementar nº 160/17 e em conformidade com a Lei nº 6.404/76, os destinou como reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo é de R\$ 92,6 milhões (R\$ 48,7 milhões em 31 de dezembro de 2020). Em 2020 o valor estava alocado como redutora da conta de prejuízos acumulados. Em razão da reversão do saldo de prejuízos acumulados em lucros acumulados, o saldo foi reclassificado para o grupo reservas de lucro.

c) Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 35% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições.

Dividendos propostos

A proposta de dividendos registrada nas demonstrações financeiras da companhia, sujeita à aprovação na AGO, é assim demonstrada:

	2021
Prejuízos acumulados	(704.720)
Redução do capital social	370.965
Prejuízo pós redução	(333.755)
Lucro líquido do exercício	635.060
Lucro após absorção prejuízos acumulados	301.305
Destinações:	
Constituição reserva legal	(15.065)
Constituição reserva incentivos fiscais	(92.587)
Ajuste de avaliação patrimonial	631
Base para distribuição de dividendos	194.284
Dividendos obrigatórios (35%)	68.000
Dividendos adicionais propostos	126.284
Dividendos obrigatórios por ação	R\$ 0,575780
Dividendos adicionais propostos por ação	R\$ 1,069305
Total dividendos por ação	R\$ 1,645085

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A proposta de remuneração aos acionistas a ser encaminhada pela Administração à aprovação da AGO de 2022, no montante de R\$ 68 milhões (R\$ 0,575780 por ação), contempla o dividendo obrigatório oriundos da parcela remanescente do lucro líquido do exercício e da reserva de legal, considerando que o pagamento é compatível com a geração de caixa no exercício e a sustentabilidade financeira da companhia é preservada.

Os dividendos adicionais propostos no valor de R\$ 126,3 milhões (R\$ 1,069305 por ação) estão destacados em uma conta do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 até que a proposta seja aprovada na AGO de 2022, quando serão reconhecidos como passivo.

Dividendos a pagar

Em 31 de dezembro de 2021, a remuneração aos acionistas da controladora no passivo circulante é de R\$ 68 milhões (R\$ 0,575780 por ação), representando o dividendo mínimo obrigatório.

A remuneração aos acionistas será disponibilizada na data que vier a ser fixada em AGO.

d) **Ajustes de avaliação patrimonial**

Custo atribuído (Deemed cost)

A rubrica de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para a IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

e) Resultado por ação

	Controladora e Consolidado	
	31-12-2021	31-12-2020 Reapresentado
Numerador básico		
Resultado líquido das operações continuadas		
Ordinárias	250.664	127.775
Preferenciais	386.716	136.685
	637.380	264.460
Resultado líquido das operações descontinuadas		
Ordinárias	(912)	(414)
Preferenciais	(1.408)	(443)
	(2.320)	(857)
Resultado líquido do exercício		
Ordinárias	249.752	127.361
Preferenciais	385.308	136.242
	635.060	263.603
Denominador básico - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)		
Ordinárias	46.445.314	46.445.314
Preferenciais	59.446.591	42.200.378
	105.891.905	88.645.692
Resultado básico por ação das operações continuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	5,39697	2,75108
Preferenciais	6,50527	3,23895
Resultado básico por ação das operações descontinuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	(0,01964)	(0,00891)
Preferenciais	(0,02369)	(0,01050)
Resultado básico por ação (R\$ por ação)		
Ordinárias	5,37733	2,74217
Preferenciais	6,48158	3,22845

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Numerador diluído	Controladora e Consolidado	
	31-12-2021	31-12-2020
Resultado líquido das operações continuadas		
Ordinárias	250.664	127.775
Preferenciais	386.716	136.685
	637.380	264.460
Resultado líquido das operações descontinuadas		
Ordinárias	(912)	(414)
Preferenciais	(1.408)	(443)
	(2.320)	(857)
Resultado líquido do exercício		
Ordinárias	249.752	127.361
Preferenciais	385.308	136.242
	635.060	263.603
Denominador diluído - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)		
Ordinárias	46.445.314	46.445.314
Preferenciais	59.446.591	42.200.378
	105.891.905	88.645.692
Potencial incremento nas ações em função do exercício de subscrições		
Ordinárias	-	-
Preferenciais	5.939.288	4.932.787
	5.939.288	4.932.787
Resultado diluído por ação das operações continuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	5,39697	2,75108
Preferenciais	5,91437	2,89997
Resultado diluído por ação das operações descontinuadas (R\$ por ação)		
Ordinárias	(0,01964)	(0,00891)
Preferenciais	(0,02153)	(0,00940)
Resultado diluído por ação (R\$ por ação)		
Ordinárias	5,37733	2,74217
Preferenciais	5,89284	2,89057

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

f) Transações de capital

A reestruturação societária ocorrida em 27 de maio de 2011 envolvendo a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. e a Companhia resultou em alteração nas participações acionárias entre as partes envolvidas no montante de R\$ 40.996, o qual foi reconhecido no patrimônio líquido na conta transação de capital.

27. Pagamento baseado em ações**a) Planos de opções – *Stock Options***Descrição dos acordos de pagamento baseado em ações

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui o seguinte acordo de pagamento baseado em ações:

Programa de opção de compra de ações (liquidável em ações)

No dia 26 de abril de 2021, a Companhia aprovou o Primeiro Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia que deu direito aos diretores estatutários de adquirir ações de emissão da Companhia. De acordo com este programa, as opções podem ser exercidas pelo preço de mercado das ações na data da outorga. O Conselho de Administração será o responsável pela administração do Plano.

No dia 18 de outubro de 2021, a Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração o Segundo Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia ("2º Programa") incluindo a eleição do beneficiário deste 2º Programa e a definição das condições da outorga, quais sejam. Foram observados os termos e as condições do Plano, aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, realizada em 26 de abril de 2021.

O Plano tem por objetivo permitir a outorga de opção de compra de ações aos diretores estatutários da Companhia, devidamente discutidos e selecionados previamente pelo Conselho de Administração, com vistas a: (i) atrair, motivar e manter vinculados à Companhia executivos de alta performance e estratégicos para o desenvolvimento do seu objeto social; (ii) alinhar os interesses dos diretores estatutários com os dos acionistas da Companhia, incentivando o comprometimento, o engajamento e o senso de participação no negócio explorado pela Companhia; (iii) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos traçados pela Companhia; e (vi) Oferecer aos diretores estatutários uma possibilidade adicional de compartilhar a performance e o sucesso da Companhia.

São elegíveis para participar do Plano os diretores estatutários da Companhia atuais ou que vierem a ser empossados nessa função. A aprovação dos efetivos participantes e do número de opções a serem outorgadas a cada um deles serão determinados pelo Conselho de Administração. O Exercício da Opção de Compra pelo Participante não está sujeito ao atingimento de meta individual do Participante nem de metas globais da Companhia, mas sim pela permanência do vínculo do diretor com a Companhia.

No caso de renúncia ou de desligamento por justa causa do participante, as opções de compra que não tenham sido adquiridas até a data de desligamento, observados os períodos de exercício da opção, restarão automaticamente extintas, de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou notificação, e sem direito a nenhuma indenização.

A despesa é registrada em uma base *pro rata temporis*, da data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção. A Companhia reconheceu no resultado do período findo em 31 de dezembro de 2021, o total de R\$ 5,4 milhões.

O modelo de precificação utilizado para a mensuração do valor das opções outorgadas é o Black, Scholes & Merton. O valor justo das opções já outorgadas foi calculado com base no modelo de valorização de opções Black, Scholes & Merton, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

(i) Quantidade de ações objeto das opções:

	Ações Objeto das Opções de Compra		
	Espécie	Porcentagem	Número
1º Programa de opção de compra de ações - 2021	Ordinária	33,33%	728.332
	Preferencial	66,67%	1.456.668
		100,00%	2.185.000
2º Programa de opção de compra de ações - 2021	Ordinária	33,33%	100.000
	Preferencial	66,67%	200.000
		100,00%	300.000
Total de opções de compra		100,00%	2.485.000

(ii) Vida das Opções de Compra

Porcentagem do Total de Opções de Compra	26,11%	24,63%	24,63%	24,63%
Data de Exercício	30/04/2023	30/04/2025	30/04/2027	30/04/2029

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	1º Programa de opção de compra de ações - 2021	2º Programa de opção de compra de ações - 2021
Valor justo na data de outorga	R\$ 24,14	R\$ 24,49
Preço da ação na data de outorga	R\$ 20,82	R\$ 20,27
Preço de exercício	R\$ 26,68	R\$ 25,43
Volatilidade esperada (média ponderada)	89,81%	79,75%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,97	4,53
Dividendos esperados	2,85%	4,05%
Taxa de juros livre de risco (baseada em títulos públicos)	7,78%	10,20%

b) Pagamento baseado em ações com liquidação em caixa – Phantom Shares

Em abril de 2021, a Companhia outorgou 780.000 *phantom shares* (710.000 em 31 de dezembro de 2020, todas liquidadas na data), equivalentes ao mesmo número de ações preferenciais de emissão da Companhia, aos beneficiários do programa. Uma vez cumprida as condições de *vesting*, qual seja: manter-se vinculado como Diretor da Companhia até o término do *vesting*, previsto para o mês de dezembro de 2021, o beneficiário terá o direito de receber o prêmio em 30 de dezembro de 2021. O valor da remuneração, em moeda nacional corrente, será definido após o encerramento do pregão da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão do dia 17 de dezembro de 2021.

A metodologia de cálculo é a média linear da cotação média da ação preferencial dos dias 13 a 15 de dezembro de 2021 multiplicado pela quantidade de *phantom shares*, com teto de R\$ 25,00 por ação.

O plano foi concluído e pago no dia 31 de dezembro de 2021. No total foram pagos os valores que representavam 710.000 *phantom shares* no valor médio de R\$ 24,19 por ação, totalizando R\$ 17,2 milhões. Em 31 de dezembro de 2021, o total reconhecido na despesa, incluindo encargos sociais representa o montante de R\$ 20,3 milhões (R\$ 14 milhões em 31 de dezembro de 2020);

No caso de o Diretor elegível ao recebimento da remuneração ser desligado da Companhia por vontade desta, com destituição do seu cargo sem violação dos deveres e atribuições de administrador, antes da data de pagamento, o elegível terá direito a receber o bônus integralmente na data do vencimento das *phantom shares*. O executivo elegível perderá o direito ao recebimento da totalidade das *phantom shares* a ele atribuídas se, até a data do pagamento do bônus: (i) se desligar da Companhia por vontade própria, renunciando ao seu cargo de administrador; (ii) for desligado da Companhia por vontade desta, com destituição do seu cargo com violação dos deveres e atribuições de administrador.

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

28. Receita operacional líquida

De acordo com o IFRS 15/CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos.

A receita de contratos com clientes será reconhecida à medida que seja provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada. Consequentemente, para os contratos em que a Companhia não for capaz de fazer uma estimativa razoável das devoluções, aguarda-se o prazo de devoluções expirar para que seja procedido o reconhecimento da receita. Um passivo de reembolso e um ativo para recuperação serão reconhecidos para esses contratos e serão apresentados separadamente no balanço patrimonial.

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 25%
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 45%
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3% e 7,6%
PIS - Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2021	31-12-2020 Reapresentado	31-12-2021	31-12-2020
Vendas de produtos	3.448.315	2.310.138	2.224.113	1.416.537
Prestação de serviços	329	31	308	31
Total de receita bruta	3.448.644	2.310.169	2.224.421	1.416.568
Impostos sobre vendas	(701.906)	(446.909)	(493.162)	(295.391)
Devoluções e abatimentos	(6.274)	(3.880)	(2.415)	(2.471)
Total de receita operacional líquida	2.740.464	1.859.380	1.728.844	1.118.706

Em razão de suas vendas possuírem vencimento de curto prazo, sendo os efeitos do cálculo de ajuste a valor presente imateriais, a Companhia não realiza o ajuste a valor presente dos respectivos saldos.

29. Outras Receitas Operacionais

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Outras receitas operacionais				
Recuperação de Impostos	73.996	981	71.034	249
Subvenção governamental - COVID	16.598	-	-	-
Royalties	7.815	-	7.815	-
Alienação de imobilizados	4.615	2.191	3.601	954
Recuperação de despesas com fornecedores	4.456	3.177	4.421	2.992
Recuperação de créditos vencidos - PDD	4.082	319	4.082	315
Outras receitas	6.369	6.688	6.558	7.133
	117.931	13.356	97.511	11.643

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

30. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2021	31-12-2020 Reapresentado	31-12-2021	31-12-2020
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(1.422.708)	(1.071.619)	(867.550)	(581.582)
Despesas com vendas	(241.989)	(164.641)	(90.569)	(65.353)
Provisão para perda de valor recuperável de instrumentos financeiros	(1.509)	2.859	(1.696)	4.156
Despesas gerais e administrativas	(205.125)	(188.495)	(129.999)	(107.403)
Outras despesas operacionais	(12.981)	(5.669)	(13.205)	(7.515)
	(1.884.312)	(1.427.565)	(1.103.019)	(757.697)
Despesas por natureza	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Depreciação e amortização	(28.807)	(29.249)	(12.809)	(13.719)
Despesas com pessoal	(379.876)	(339.155)	(274.287)	(206.988)
Despesas Tributárias	(13.594)	(9.238)	(9.924)	(2.442)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(957.067)	(684.013)	(539.792)	(332.766)
Materiais Auxiliares, conservação e manutenção	(92.188)	(62.876)	(89.492)	(69.784)
Fretes e seguros	(135.194)	(101.098)	(68.924)	(45.857)
Serviços de terceiros	(58.031)	(48.661)	(44.392)	(37.976)
Propaganda e publicidade	(35.242)	(28.380)	(7.185)	(4.439)
Despesas com garantia de produto	(2.412)	(5.221)	(822)	(6.281)
Água e energia elétrica	(46.157)	(29.669)	(14.396)	(10.085)
Viagens e estadias	(4.696)	(5.216)	(2.892)	(2.263)
Despesas com comissões	(48.071)	(33.909)	(6.769)	(4.106)
Custo do imobilizado baixado	(6.540)	(6.000)	(3.597)	(226)
Riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(7.744)	(9.147)	(4.840)	(9.355)
Aluguéis	(5.918)	(3.824)	(8.748)	(5.506)
Outras despesas	(62.775)	(31.909)	(14.150)	(5.904)
	(1.884.312)	(1.427.565)	(1.103.019)	(757.697)

31. Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro abrange principalmente a variação cambial sobre empréstimos e contas a receber e fornecedores e despesas de juros sobre passivos (empréstimos).

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2021	31-12-2020 Reapresentado	31-12-2021	31-12-2020
Receitas financeiras				
Juros	26.528	1.469	27.594	2.084
Variações cambiais	196.542	250.695	194.254	246.008
Outras receitas	1.905	235	1.673	143
	224.975	252.399	223.521	248.235
Despesas financeiras				
Juros e Multas	(38.524)	(43.438)	(36.003)	(41.600)
Variações cambiais	(245.439)	(438.202)	(243.341)	(433.608)
IOF	-	(293)	-	(184)
Outras despesas	(13.293)	(21.422)	(11.870)	(19.756)
	(297.256)	(503.355)	(291.214)	(495.148)
Resultado financeiro líquido	(72.281)	(250.956)	(67.693)	(246.913)

Notas Explicativas**Taurus Armas S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

32. Provisão para garantia de produtos

A Companhia quantifica e registra uma estimativa para os custos relacionados com a garantia, de acordo com histórico e os custos de reparação atuais. A provisão para garantia do produto assegura que os custos de reparação em caso de reposição ou reparo não afetem os resultados operacionais de períodos em que ocorrem esses custos adicionais, assim os valores são provisionados por competência. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os saldos são apresentados como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2020
Mercado Interno	8.003	10.624	6.535	9.158
Mercado Externo	10.443	10.496	-	-
Total	18.446	21.120	6.535	9.158
Passivo circulante	11.910	14.551	6.535	9.158
Passivo não circulante	6.536	6.569	-	-

33. Eventos subsequentes

Em 25 de fevereiro de 2022, a Taurus Armas celebrou um acordo com o Ministério Público Federal ("MPF") para encerramento da ação civil pública proposta contra a Companhia em 2017, e já homologado pelo Juiz de Direito da 2ª Vara Federal de Sergipe. O MPF alegava problemas de qualidade em dez modelos de armas fabricados pela então Forjas Taurus S.A. e pedia a suspensão da fabricação e comercialização de tais modelos, a substituição, reparo ou indenização das armas e indenização por danos morais coletivos, atribuindo à causa valor de aproximadamente R\$ 45 milhões. Conforme divulgado na nota 22, De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Taurus, a presente ação estava classificada como risco de perda possível e seu valor atualizado monta em R\$ 75,8 milhões. O acordo, que não implica reconhecimento de qualquer responsabilidade, culpa ou defeito de produto por parte da Taurus, prevê investimentos pela Companhia no valor global de R\$ 10 milhões, ao longo de cinco anos, em benefício da sociedade e da área de segurança pública.

A Taurus apresentará plano com escopo, cronograma, custos estimados e resultados esperados (indicadores, metas e marcos de entrega) no prazo de 40 dias antes do início das ações para possibilitar pronunciamento e aprovação prévia do MPF e homologação pela justiça federal de Sergipe.

Nesse contexto, a celebração desse acordo se mostrou medida eficaz para encerrar relevante litígio com menor impacto à Companhia, evitando os riscos e custos aos quais estaria eventualmente exposta em caso de continuidade do litígio.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Taurus Armas S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais
e Consolidadas Referentes ao Exercício
Findo em 31 de dezembro de 2021 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Taurus Armas S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Taurus Armas S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Taurus Armas S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Auditoria de Grupo

Porque é um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia consolidam as demonstrações financeiras de empresas controladas localizadas no Brasil e no exterior.

Essa situação requer um estruturado sistema de controles internos para garantir que as informações relacionadas a essas empresas controladas sejam adequadamente capturadas e processadas e que os saldos, as receitas, as despesas, os ganhos e as perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo, sejam devidamente eliminados bem como adequadamente divulgados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois: (i) o volume de transações entre a Companhia e suas controladas é bastante elevado, principalmente com suas controladas localizadas nos Estados Unidos, e a captura e processamento dessas informações é dependente do funcionamento adequado de atividades de controles internos; (ii) as operações da Companhia no exterior são realizadas em moedas funcionais diferentes da moeda funcional de apresentação da controladora no Brasil; (iii) a participação de auditores dos componentes requer coordenação por parte da Diretoria, a nossa supervisão, envio de instruções a esses times e contínuo envolvimento durante a auditoria; (iv) há um risco inerente de que as informações relacionadas às controladas não sejam adequadamente capturadas e processadas e de que os saldos, as receitas, as despesas, os ganhos e as perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo, não sejam devidamente eliminados e/ou divulgados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Para responder a esse principal assunto de auditoria nossos procedimentos incluíram, entre outros:

- (a) Obtenção do entendimento sobre os processos executados e o sistema de consolidação utilizado pela Companhia.
 - (b) Identificação das atividades de controles internos relevantes determinados pela Diretoria e relacionados à captura e ao processamento das informações financeiras das controladas.
 - (c) Testes de conversão da moeda das informações financeiras de subsidiárias do exterior para moeda funcional e de apresentação da controladora.
 - (d) Testes na eliminação de saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo.
 - (e) Definição dos componentes significativos e do escopo de auditoria aplicável a cada componente, levando em consideração aspectos de materialidade e risco.
 - (f) Envio de instruções e supervisão do trabalho dos auditores dos componentes na execução de procedimentos de auditoria em determinadas subsidiárias do Grupo.
- Consideramos que os procedimentos adotados pela Diretoria para a consolidação de suas demonstrações financeiras são adequados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Os processos de supervisão e coordenação dos auditores dos componentes foi considerado apropriado e suficiente.
- Avaliamos também a adequação das divulgações sobre as bases de consolidação das empresas do Grupo que compõem as demonstrações financeiras consolidadas, sobre a conversão de balanços das controladas no exterior e as transações e saldos com essas empresas controladas, as quais estão apresentadas nas notas explicativas nº 2.2, nº 2.4 e nº 23 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente, e consideramos que estas divulgações estão adequadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Realização dos Impostos Diferidos Ativos

Conforme descrito na nota explicativa nº 12 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui registrado ativos líquidos relativos a imposto de renda e contribuição social diferidos nos montantes de R\$101.951 mil e R\$104.911 mil (controladora e consolidado, respectivamente), cujo reconhecimento foi efetuado considerando um estudo elaborado pela Diretoria da Companhia e suas controladas e aprovado pelo Conselho de Administração, sobre o montante provável de lucros tributáveis que estarão disponíveis no futuro para a realização desses ativos. A estimativa de lucros tributáveis futuros foi preparada com base no plano de negócios e nos orçamentos preparados e aprovados pela Diretoria da Companhia e contou com o auxílio de especialistas externos contratados pela Companhia e suas controladas.

Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois na definição do valor provável de lucros tributáveis que estarão disponíveis no futuro para a realização desses ativos fiscais diferidos, a Diretoria da Companhia utiliza premissas baseadas em suas estratégias de mercado, no cenário macroeconômico, no desempenho atual e passado e no crescimento esperado das operações na elaboração das projeções de lucros tributáveis futuros, as quais requerem aplicação de alto grau de julgamento e são sujeitas à incertezas inerentes que podem impactar de forma relevante as projeções. Adicionalmente, os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são considerados materiais para nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Para responder a esse principal assunto de auditoria, nossos procedimentos incluíram, entre outros:

- (a) Entendimento dos controles internos relevantes relativos à aprovação do estudo elaborado pela Diretoria da Companhia.
 - (b) Avaliação dos critérios e premissas e sua consistência com dados históricos e informações disponíveis de mercado.
 - (c) Avaliação da consistência matemática das projeções e a razoabilidade dos principais componentes comparados com a legislação tributária vigente, com a participação dos nossos especialistas em imposto de renda e contribuição social.
 - (d) Avaliamos ainda se as projeções da Companhia indicavam, para a parcela dos impostos diferidos ativos reconhecidos, a existência de lucros tributáveis futuros projetados suficientes para permitir sua realização, bem como avaliamos a adequação das divulgações incluídas nas notas explicativas.
- Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios adotados pela Diretoria da Companhia para o reconhecimento dos impostos diferidos ativos, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, estão adequados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Planos de opções - "Stock Options"

Porque é um PAA

Conforme descrito nas notas explicativas nº 4.d e nº 26 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia aprovou em abril de 2021 o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações que deu direito aos diretores estatutários de adquirir ações de emissão da Companhia. De acordo com este programa, as opções podem ser exercidas pelo preço de mercado das ações na data da outorga.

Conforme descrito nas notas explicativas nº 4.d e nº 26 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia aprovou em abril de 2021 o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações que deu direito aos diretores estatutários de adquirir ações de emissão da Companhia. De acordo com este programa, as opções podem ser exercidas pelo preço de mercado das ações na data da outorga.

As despesas relativas ao Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações são registradas pela Companhia no resultado do exercício, em uma base "pro rata temporis", da data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção. O modelo de precificação utilizado para a mensuração do valor das opções outorgadas foi o Black, Scholes & Merton.

Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois: (i) os valores relativos ao plano de opções são considerados materiais para a auditoria; (ii) a determinação do valor justo das opções envolve alto grau de julgamento por parte da Diretoria no que se refere a determinação da metodologia de cálculo, bem como as premissas a serem adotadas no cálculo, o que demandou inclusive o envolvimento de especialistas externos contratados pela Diretoria da Companhia; (iii) houve grande interação com a Diretoria da Companhia na avaliação do tema no decorrer do exercício.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Para responder a esse principal assunto de auditoria, nossos procedimentos incluíram, entre outros:

- (a) Entendimento dos controles internos relevantes relativos à mensuração do plano de opções.
- (b) Avaliação da metodologia e premissas adotadas no modelo de determinação do valor justo frente práticas usuais de mercado, bem como as características específicas do plano de opções da Companhia, incluindo a consistência matemática das premissas incluídas no modelo. Para tal avaliação contamos com a participação de nossos especialistas em finanças corporativas;
- (c) Avaliação dos registros contábeis e divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao plano de opções.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que a determinação do valor justo do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações bem como os respectivos registros e divulgações realizados pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são adequadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria, executados com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 11 de março de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

Otávio Ramos Pereira
Contador
CRC nº RS 057770/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Taurus Armas S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 10 de março de 2022.

Com base nos exames efetuados e considerando ainda o Relatório dos auditores independentes, Delloite Touche Tohmatsu Auditores Independentes, emitido sem ressalvas em 11 de março de 2022, bem como as informações e esclarecimentos recebidos da administração da Companhia no decorrer do exercício, conclui que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Leopoldo, 11 de março de 2022

Haroldo Zago
Presidente

Mauro César Medeiros de Mello
Conselheiro

Edson Pereira Ribeiro
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS DA TAURUS ARMAS S.A.**

Os membros do Comitê de Auditoria e Riscos da Taurus Armas S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, procederam ao exame e análise das demonstrações contábeis, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório da Administração relativos ao exercício de 2021 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2020") e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Leopoldo, 10 de março de 2022.

Sérgio Laurimar Fioravanti
Magno Neves Fonseca
Luciano Luiz Barsi

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA TAURUS ARMAS S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho e Leonardo Brum Sesti, Diretores de Taurus Armas S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.035-411, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Taurus Armas S.A. e empresas consolidadas relativas ao período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

São Leopoldo, 11 de março de 2022.

Salesio Nuhs
Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho
Diretor Administrativo Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Leonardo Brum Sesti
Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DA TAURUS ARMAS S.A. SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Srs. Salesio Nuhs, Sergio Castilho Sgrillo Filho e Leonardo Brum Sesti, Diretores da Taurus Armas S.A., sociedade com sede na Av. São Borja, 2181/Prédio A, CEP: 93.035-411, São Leopoldo, RS, inscrita no CNPJ sob nº 92.781.335/0001-02, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, constantes do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes relativo as Demonstrações Financeiras do período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, emitido em 11 de março de 2022.

São Leopoldo, 11 de março de 2022.

Salesio Nuhs
Diretor Presidente

Sergio Castilho Sgrillo Filho
Diretor Administrativo Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Leonardo Brum Sesti
Diretor sem designação específica